ANNO LXV — NUMERO 237 SEXTA-FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 26$000
Cada numero avulso, do dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Outubro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde.

Foi nomeado membro ordinario do Conselho de Estado, o extraordinario Visconde de S. Luiz do Maranhão.

— Foi nomeado consul geral do Brazil em Napoles, o bacharel Arthur Teixeira de Macedo.

— Segundo a *Tribuna Liberal* foi eleito deputado geral, em 2.º escrutinio, pelo 8.º districto de Minas Geraes o Dr. José Theotonio Pacheco (L).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 16 de Outubro.

Chegou hoje aqui o Principe da Bulgaria.

LISBOA, 17 de Outubro, ás 7 horas da manhã.

O boletim de hoje diz que os medicos da real Camara reconheceram o apparecimento da gangrena.

Espera-se em Cascaes o Principe Amadeu (Duque d'Aosta).

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Outubro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

III

(Continuação)

Não obstante o padre Anchieta, ponto de partida—repetimos—de quanto respeita á litteratura brazileira, estudou detidamente as tribus que catechisava, senão com criterio scientifico, ao qual se oppunham as opiniões e preoccupações d'aquelle tempo, pelo menos com o juizo claro e juizo claro e analytico de que era dotado. Com o fructo de suas observações escreveu elle uma obra acerca dos usos e costumes dos indios, trabalho não menos notavel do que as suas comedias—ou para melhor dizer—autos, escriptos em portuguez e tupy, pois que os dedicava a ambas as nacionalidades: as quaes se representavam nos adros das igrejas, notando-se em quasi todas ellas os rasgos caracteristicos dos personagens das antigas comedias.

Não menos apreciados são os seus trabalhos a respeito da lingua tupy, embora confundidos sempre em seu espirito a forma com a piedade e o fervor religioso, que o animava: mas que ainda assim serviram de base a seus successores para continuar a obra da civilisação, e a nós actualmente para decifrar o passado indigena. O padre Anchieta é, além de poeta e philologo da infancia da civilisação brazileira, um ensinamento perenne e um exemplo eloquentissimo para os governos que tenham de reger os destinos do Brazil, pois lhes mostra os methodos e a maneira mais segura de conquistar para o progresso e civilisação mais de um milhão de indigenas, que se extraviam pelas regiões inexploradas que encerra este vastissimo imperio, com grande prejuizo da sua riqueza e engrandecimento, os quaes constituem por outro lado uma ameaça sangrenta para o porvir.

Warnhagem, Wolf e o proprio Fernandes Pinheiro embalde prescindiram quasi do vulto imponente do padre Anchieta. Em vão o deixaram na sombra, porque a luz da nova sciencia illuminou a figura do grande thaumaturgo e grangeou-lhe a admiração e respeito da posteridade. As investigações modernas provaram até á saciedade que é elle o verdadeiro fundador da litteratura brazileira. Exhumemos do sarcophago da historia algumas das suas preciosas composições e vejamos como o grande cathechisador manejava a lingua tupy:

CANTIGA

Tupana cuapa
Coran çauça
Xe ijara Jesu
acoume guinan omo
anhaga acapiga
xe anga ajucá
pecado irumano
œ reroi rómo
coi açancu
xe teco cuaba
opa omo canhem
xe anga omenem
teco angaipaba
xe angoripaba
xe mombaété acançu
Xe rancubaçape
xe angá motenj
pitangamo ceni
Maria gibape
coi acançu
Zande moingobe
teon porarabo
anhangá pçabo]
teo re ce bé
aipo re nhe]
coi acançu
xe ijara Pai Jesu.
Opa ogngni
me ingi omanomo
Zande pig cy romo
anhaga çiu
ai pobaé ri
coi acançu.

Peioripa benhe
Jesu momoranga
cancuba ra anga
Xe irum amo be
Jesú mbá é été
pei peçançu
Xe ijara Jesu
Xa ruba Jesu. (1)

(*Continúa*)

(1) Vide o *Curso de litteratura brazileira* por Mello Moraes Filho, sobre a origem desta poesia.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1889

Acto:

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Gomes Viegas, pagador do Thesouro Provincial, resolve prorogar por mais tres mezes a licença em cujo gozo se acha o peticionario, nos termos da lei n. 1994 de 18 de Maio do corrente anno.

Officios:

— Ao inspector da Alfandega.—Remeto a V. Exc. para os devidos fins, copia da petição dirigida a esta presidencia por Maia & Resende a respeito do reembarque de farinha.

Consta da mesma petição o despacho proferido hoje.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que me seja apresentada a certidão do processo de Sebastião Gomes Barbosa que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, imposta por Acordão d'esse Tribunal datado de 17 de Novembro de 1868 pelo qual foi reformada a sentença de morte, a que foi condemnado em 4 de Maio de 1867 por decisão do jury do termo de Goyanna.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. providenciar para que me seja apresentada a certidão do processo do réo Joaquim José Bezerra de Santa Isabel, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, em que lhe foi commentada a de morte, imposta em 30 de Novembro de 1855, por decisão do jury da capital da provincia da Parahyba.

— Ao commandante das armas interino—Fica V. S. autorisado, á vista de sua informação n. 1785 de hontem datada, a conceder baixa do serviço do exercito ao soldado do 2.º batalhão de infantaria Antonio Fernandes de Vasconcellos, uma vez que o substituto apresentado esteja nas condições da lei.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. entregar ao guarda mobilia de palacio d'esta presidencia Antonio José de Miranda Falcão a quantia de 18$520, por conta dos creditos de que tratam as ordens do Thesouro Nacional de 24 de Julho findo e 8 do corrente mez, n. 130 e 145, da qual prestará elle opportunamente conta.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Francisco Porphirio de Andrade Lima assumio o exercicio do cargo de juiz municipal de orphãos do termo de Tacaratú em 12 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que Cypriano Gomes de Sá Querino assumio no dia 14 do corrente mez o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó para o qual foi nomeado em 13 do mez findo.

— Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca do Recife.—Providencie V. S. para que me seja apresentada a certidão do processo do réo Pedro Thomaz do Bom Fim, que interpoz recurso de graça da pena de 14 annos de prisão, imposta em 29 de Junho de 1883, por decisão do jury d'esta capital.

— Ao director do Arsenal de Guerra — De bordo do vapor *Pará* procedente dos portos do sul faça V. S. desembarcar 22 volumes contendo medicamentos remettidos pela intendencia da guerra para a pharmacia militar d'esta provincia.

— Ao inspector do Thesouro Provincial —Mande Vmc. pagar ao tachygrapho da Assembléa Legislativa Provincial Antonio Luiz Caetano da Silva a quantia de 774$192 sobre que versa a informação desse Thesouro de 21 do corrente n. 294 proveniente de sua gratificação relativa á doze dias do mez de Maio de 1887.

— Ao engenheiro director interino da repartição encarregada das Obras Geraes.—Declaro a Vmc. que, reconsiderando o despacho de 16 de Julho, e attendendo aos motivos de força maior, que não podiam ser superados pelo contractante do fornecimento de madeiras para a ponte Buarque Macedo, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, relevei-o da multa que lhe foi imposta pela falta de cumprimento de seu contracto.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ao director da Colonia Isabel.—Mediante as condições constantes de contracto annexo, por copia, ao officio de 21 do corrente mez, declaro a V. Revd. que fica approvado o arrendamento feito com João Fernandes Marques, ao terreno sem mattas de que trata o predito officio.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.—Reitero a Vmc. as requesições feitas em officios de 10 de Maio de 1887 e 6 de Março do corrente anno para que, com a maior brevidade, faça-me apresentar a certidão do processo do réo Horacio Barbato Accioly, que interpoz recurso de graça da pena de 8 annos de galés, imposta em 4 de Novembro de 1875, por decisão do jury do termo de Caruarú.

Convém que Vmc. faça acompanhar a referida certidão de informação do juiz da condemnação ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do Ministerio dos Negocios da Justiça ns. 287 e 63 de 28 de Junho de 1865 e 22 de Outubro de 1886.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Tacaratú.—Em resposta aos officios que Vmc. dirigio-me a 14 e 16 do corrente mez, declaro-lhe que providenciei para arredar o alferes Francisco dos Passos Baptista do cargo policial que ahi exercia.

Seus officios, hoje recebidos, contém a narração de factos, que mais pertencem ao poder judiciario. As ordens, a que me refiro, foram expedidas para que o dito alferes recolha-se á capital.

Si por qualquer motivo não chegaram ellas ao seu conhecimento, outras providencias foram tomadas, já telegraphando-se ao Dr. chefe de policia de Alagôas, para com promptidão dar conhecimento a Vmc. e ao referido alferes, já telegraphando-se para Penedo afim de retiral-o d'essa comarca;

E por isso convém que Vmc. providencie com energia para que a lei domine em circumscripção tão distante d'esta capital.

— Ao juiz de paz da parochia de Agua Preta.—Cumpre que Vmc. represente á Camara Municipal contra a manutenção do cidadão que exerce o cargo de 1º juiz de paz do districto d'essa parochia, onde actualmente não reside, segundo Vmc. allega, á vista do aviso do Ministerio do Imperio, n. 23, de 7 de Dezembro de 1882.

— Ao 1º juiz de paz da parochia de Villa Bella.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 16 de Julho findo, que devem ser multados nos termos do art. 50 do regulamento annexo ao decreto n. 9886 de 7 de Março de 1888 os individuos que se negarem aos assentamentos para o registro de nascimentos e casamentos.

Outrosim declaro-lhe que nesta data expeço ordens á Camara Municipal para que os administradores dos cemiterios não façam enterramentos sem a certidão do escrivão d'esse juizo.

Portaria:

— Recommendo á Camara Municipal de Villa Bella que expeça as precisas ordens aos administradores dos cemiterios afim de que não se façam enterramentos sem a certidão do escrivão encarregado do registro civil, conforme determina o art. 74 do respectivo regulamento.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. trez ordens do Thesouro Nacional de ns. 150 a 152.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia remetto a V. S. copia da portaria de 15 de Julho findo, relativa aos dous districtos litterarios de Olinda, Curato da Sé e S. Pedro Martyr.

— Aos agentes da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que Vv. Ss. participam que o vapor *Pará* chegou dos portos do sul hoje ás 6 horas da manhã, e seguirá para os do norte amanhã, ás 5 da tarde.—Communicou se á Directoria do Commercio.

— Ao promotor publico da comarca de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia recommenda a V. S. que envie a esta secretaria a certidão de seu exercicio.

Edital:

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia faço publico para os devidos effeitos, o edital, em seguida transcripto, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia de 2º tabellião e annexos do termo de Tacaratú.—O secretario, *Francisco Leopoldo Marinho de Souza*.

O Dr. Francisco Porphirio de Andrade Lima, juiz municipal e de orphãos d'esta comarca de Tacaratú e seu termo, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem mais interessar possa que de conformidade com a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia datada do 4º do corrente mez, está aberto o concurso para provimento vitalicio do officio de 2º tobellião e seus annexos d'esta comarca de Tacaratú, no prazo de 30 dias a contar da data da affixação do presente edital, como dispõe o decreto n. 3322, de 14 de Junho de 1887.

Outrosim, recommenda a quem pretender, que instrua sua petição com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e mais leis concernentes ao dito provimento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, d'esta villa e d'elle se extrahirá uma copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para mandar publicar pela imprensa, com a declaração do dia da affixação, á vista da certidão que d'este dér o porteiro do auditorio d'esta villa.

Dado e passado n'esta villa do Jatobá de Tacaratú, aos 14 de Agosto de 1889.

Eu, Manoel Francisco Botelho, 1º tabellião e escrivão de orphãos, crime e civel, o escrevi.—O juiz municipal, *Francisco Porphirio de Andrade Lima*.

Certifico, abaixo assignado, porteiro do auditorio d'esta villa e official de justiça d'este termo, que nesta data affixei á porta do edificio da estação da linha ferrea de Paulo Affonso, que é o lugar mais publico, um edital do Illm. Sr. Dr. Francisco Porphirio de Andrade Lima, juiz municipal e de orphãos deste termo, pondo a concurso a serventia vitalicia do officio de 2º tabellião e seus annexos d'este termo, de conformidade com a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia datada do 1º d'este mez.

O referido é verdade e dou fé.

Jatobá de Tacaratú, 14 de Agosto de 1889.—O official de justiça e porteiro do auditorio, *Jesuino Antonio dos Santos*.

E nada mais se contém no edital e certidão do porteiro que bem e fielmente copiei do proprio original ao qual me reporto.

Jatobá de Tacaratú, 14 de Agosto de 1889.—O tabellião publico, *Manoel Francisco Botelho*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1889

Augusto Lafosse.—Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfeld.—Como requer.

Braga & Sá.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Gerente da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Lopes dos Santos.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Panellas para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1.130 de 12 de Março de 1853.

José de Azevedo Maia e Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Maria de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim José Alves Mendes.—Prove ser maior de 21 annos de idade.

Joaquim de Souza Vianna Ferreira.—Esgotada a verba do § 7.º Ministerio da Guerra, do exercicio corrente e demonstrada a insufficiencia da dita verba em 21 de Maio proximo findo, aguarde o supplicante a decretação da importancia precisa.

Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Josepha de Godoy Vasconcellos.—Aguarde opportunidade em vista da ordem expedida ao Thesouro Provincial.

Livramento & C.—Informe o Sr. Dr. director da Estrada de Ferro de Caruarú, e em seguida o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Wenceslão Pinto de Paiva.—Selle e volte querendo.

Manoel Firmino de Albuquerque.—Habilite-se de accordo com as disposições em vigor.

Capitão Rodrigo Nunes da Costa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Raymundo Alves da Silva.—O Thesouro Provincial relacione a importancia pedida, que deve ser paga com o producto do emprestimo, bem assim todas as contas liquidadas que serão saldadas com o dito emprestimo, enviando com urgencia a dita relação.

Rodolpho Honorio de Serpa Brandão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de Outubro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1.276—Secretaria de Policia de Pernambuco, 17 de Outubro de 1889.—**Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:**

A' ordem do subdelegado do Recife, Agueda Florentina de Campos Bahiana, por offensas á moral publica; Jeronymo Leopoldo de Souza e Pedro Constantino dos Santos, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Maria Magdalena do Espirito Santo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Joaquim da Silva Gomes, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Bóa-Vista, Elyseu Ernesto de Almeida e Rosalina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Alexandrina Maria da Conceição, alienada, á minha disposição, até que possa ser transferida para o asylo da Tamarineira.

— No dia 8 do corrente, ás 11 horas da noite, foi encontrado no tanque de moer do engenho *Camaragibe*, situado no termo de Serinhaem, o cadaver de Benedicto de tal, cuja morte, segundo declaração dos peritos, fôra proveniente de asphyxia por submersão.

Informando-se o subdelegado do facto, chegou ao conhecimento de que Benedicto soffria de ataques epilepticos e que estando em serviço na moagem repentinamente o abandonara, sendo pouco depois encontrado pelos outros trabalhadores o chapéo que o infeliz usava junto ao tanque e em seguida o cadaver.

Presume-se que Benedicto fôra accommettido do mal na occasião em que passava pelas immediações do tanque, dentro do qual sahira.

— Ainda no dia 8 do corrente e no districto de Mandacarú, do termo de Aguas Bellas, tendo Manoel Rodrigues Gomes se dirigido a casa de Lourenço Calixto de Gouveia afim de tratar de negocios de gado que a ambos interessavam, tiveram nessa occasião uma altercação, da qual resultou Manoel Rodrigues assassinar com diversas facadas a Lourenço Calixto.

Horas depois, sabendo José Calixto e Manoel Calixto, filhos de Lourenço, que seu pai havia sido morto, sahiram em perseguição de Manoel Rodrigues, a quem encontrando no districto do Amaro, pertencente ao termo do Buique, por sua vez o assassinaram e bem assim a Antonio Rodrigues pai de Manoel Rodrigues.

Contra os delinquentes, que evadiram-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Em 5 do corrente, no termo de Ouricury, Raymundo Marques de Oliveira assassinou traiçoeiramente, com um tiro de pistola, ao tenente José Guilherme de Souza Brazilino, apoderando-se da quantia de 442$000 que a victima conduzia.

As acertadas providencias tomadas pelo delegado, logo que soube do facto, deram em resultado ser preso o delinquente em cujo poder ainda foi encontrada a quantia de 370$000.

A tal respeito procedeu nos ulteriores termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.—O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão*.

EXTERIOR

Pacifico e Rio da Prata

Pelo paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do sul, vieram nos as seguintes noticias:

Pacifico

Datas até 4 de Outubro.

De Lima davam como certos estes pormenores da revolução que alli se tramava.

Quando o presidente general Caceres soube, por informação de Tigon, o que se tramava, tomou medidas para frustrar o movimento.

Na manhã de 21 dirigio-se á canhoneira *Lima*, onde surprehendeu cinco conspiradores, que, por sua ordem, foram conduzidos para a cadeia de Lima, onde soffreram torturas até descobrirem todo o plano dos revolucionarios e designarem as pessoas complicadas no movimento. Depois foram espingardeados.

Entre estes estavam o capitão Lauri, da barca *Maria*, e o tenente de marinha Diez.

Lima e Ica deviam secundar a revolução logo que chegassem noticias de que os conspiradores se tinham apoderado da canhoneira *Lima*.

O plano dos revolucionarios era, depois de se apoderarem da canhoneira, dirigirem-se a Oisco.

Alli receberiam viveres e carvão e regressariam a Callão para procederem segundo o exigissem as circumstancias.

Dava-se como certo que o movimento era organisado pelo general Echenique, de accordo com Piérola.

Cáceres despachou para Oisco o transporte *Santa Rosa*, afim de suffocar qualquer tentativa que se projectasse.

Na Bolivia tambem se descobrio uma conspiração por denuncia de um sargento de tropa de linha.

Tratava-se de assaltar os quarteis.

Coccabamba foi declarado em estado de sitio.

Faziam-se numerosas prisões.

As autoridades revistavam as casas particulares, procurando os compromettidos na revolta.

Os coroneis Napoleão Cepeda, Raimundo Gonzalez Flor, Diego Irondo, Romulo Montes e Lourenço Pedregal estavam incommunicaveis.

Havia grande excitação nos animos.

— Foi publicado na côrte este telegramma:

Valparaizo, 9 de Outubro.

O ministerio pedio demissão por estar em desaccordo com o presidente da republica.

Rio da Prata

Datas até 6 de Outubro:

O conselho deliberante municipal de Buenos-Ayres deixou de existir.

O governo decretou a sua substituição por uma commissão de quinze membros nomeados pelo poder executivo, com o assentimento previo do senado.

— Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 9 de Outubro.

A taxa de ouro é 215 0/0.

O monumento á America será levantado na entrada do porto.

Montevidéo, 9 de Outubro.

O presidente da republica fez entrega dos premios conferidos na exposição universal de Paris.

INTERIOR

Sul do Imperio

Pelo paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do sul, tivemos as seguintes noticias:

S. Paulo

Datas até 9 de Outubro:

Em S. Carlos do Pinhal, na fazenda Monte Alegre, por motivos de ciumes, Nicoláo Bahiano matou a mulher a facadas. O assassino foi preso.

— Em Cajurú o destacamento policial, com o commandante á frente, desrespeitou e tentou aggredir com refles ao subdelegado. Entrincheirou-se na cadeia com as armas embaladas. O povo armado, tendo á frente o juiz municipal, apezar da resistencia, prendeu as praças e as remetteu para a capital. O commandante fugio; mas no dia seguinte foi entregar-se á prisão.

— Faltam poucos trabalhos para conclusão do edificio commemorativo da Independencia que está sendo construido na collina do Ypiranga e quasi terminados poderiam achar-se a terem chegado da Europa no prazo fixado, além de diversos materiaes, a grande escada de marmore que terá de ser assentada no corpo central do edificio, dando accesso para a galeria superior onde demora o salão de honra.

A commissão do Ypiranga, presidida pelo Sr. conselheiro Barão de Ramalho, considera todavia necessarias diversas obras que façam realçar a belleza de monumento, quaes a formação de uma grande praça contendo no centro um obelisco allusivo ao memoravel facto historico, e uma avenida, correspondente á grandeza do edificio, entre a collina do Ypiranga e a capital da provincia. Para a construcção da avenida mandou a commissão levantar planta e, quanto á grande praça, acha-se projectada no modelo do monumento, organizado pelo engenheiro-architecto Thomas Bezzi, e que a construcção qualifica verdadeiro primor de arte. A construcção das obras tem sido dirigida desde seu começo pelo mesmo engenheiro.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Outubro.

Por decreto de 5 do corrente foi creado um corpo de cavallaria de guarda nacional, na capital do Ceará, que se comporá de 4 esquadrões e será organisado com os guardas nacionaes do serviço activo qualificados no municipio de Mecejana.

— Por decreto de 9 foi declarada especial a comarca de Perecicaba, na provincia de S. Paulo.

— Foi exonerado, a pedido, o Dr. Theophilo Fernandes dos Santos do cargo de presidente da provincia do Piauhy, sendo nomeado para esse lugar o conselheiro José Marianno Lustosa do Amaral, que exercia o de 1.º vice presidente, e para este cargo o Dr. Lourenço Valente de Figueiredo.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 10:

« Em uma reunião dos representantes da imprensa desta capital foi ha pouco tempo resolvido que a imprensa fluminense se congratulasse com o Dr. Juarez Celman, presidente da Republica Argentina, não só por ter entrado em phase pacifica a antiga questão do territorio das Missões, mas tambem por ter sido o Sr. Dr. Celman nomeado presidente honorario do Instituto Historico do Brazil.

« Vai ser executada agora esta resolução.

« Ao Sr. Dr. D. Enrique Moreno, representante da Republica Argentina, que parte para Buenos Ayres, chamado por seu governo, será entregue hoje, afim de que as deposite nas mãos do Dr. Celman, uma lamina de ouro em fórma de cartão de visita e uma congratulação subscripta pelos representantes da imprensa desta capital. »

Bahia

Datas até 13 de Outubro.

Apenas encontramos nas folhas a seguinte noticia, digna de nota:

« Diz *A Ordem* da Cachoeira, que no dia 7 cahiram sobre aquella cidade grandes aguaceiros, acompanhados de trovões e relampagos, e que as cnuvas tambem tem sido frequentes nos outros municipios d'aquella circumvisinhança, e tendendo a continuar, segundo o aspecto atmospherico.

« A estação vai regularmente propicia e cheia de esperanças, accrescenta. »

Alagoas

Datas até 16 de Outubro.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em vista da reclamação dos commerciantes de Maceió e do interior, convocou a Assembléa Provincial para uma sessão extraordinaria de 10 dias que deverá começar a 30 do corrente, afim de decretar ella os meios de equilibrar a receita e despeza da provincia, que marcha para um *deficit*, em consequencia do ultimo orçamento.

FINANÇAS E COMMERCIO

O Banco Sul Americano abrio no dia 8 do corrente a subscripção do capital de 20:000 000$ com que se funda.

A procura das acções foi avultada, sendo tomada naquelle dia para mais de metade da quantia pedida.

E como continuaria aberta no dia seguinte a subscripção, suppoz se desde logo que a inscripção encerrar se-hia com a integração do capital: o que effectivamente realisou-se.

*

Reunio-se no dia 10 do corrente, ao meio-dia, a assembléa geral dos accionistas do Banco do Brazil afim de lhes ser presente a proposta da directoria que eleva a 100,000:000$000 o respectivo capital, e ao mesmo tempo a reforma dos estatutos afim de que esta importante instituição bancaria entre no regimen da emissão fiduciaria.

E' evidente que, tanto a proposta de augmento de capital como a de reforma dos estatutos, serão acolhidas com a maior satisfação pelos accionistas que, d'est'arte, testemunharam á directoria do Banco do Brazil e apreço em que têm os seus serviços e o muito que della esperam em favor dos interesses sociaes.

Quem ha cerca de quarenta annos acompanha o movimento da praça do Rio de Janeiro não poderá pôr em duvida os grandes e importantes serviços que lhe tem prestado o primeiro estabelecimento bancario do imperio.

Nas diversas crises por que a praça e o proprio thesouro tem passado, o *Banco do Brazil*, sempre no seu posto de gigante, a tudo tem valido, superando e sopeando graves males, e não ha negar que o importante estabelecimento tem sido *banqueiro* dos bancos e do proprio thesouro.

Agora que o *Banco do Brazil* vai passar a nova e mais poderosa phase, ficará collocado na plana dos mais importantes estabelecimentos de credito que até ao presente se tem creado no mundo commercial.

*

Na praça do Rio de Janeiro o mercado do café continua estavel, mas pouco activo, sendo calculado em 331,628 saccos as existencias em primeiras e segundas mãos.

Vigoram as anteriores, a saber:

Qualidades	Por 10 kilos
Lavado	Nominal
Superior e fino	Idem
1.ª bôa	Idem
1.ª regular	6$330 a 6$530
1.ª ordinaria	5$990 a 6$260
2.ª bôa	5$580 a 5$860
2.ª ordinaria	4$630 a 5$380
	Por arroba
Lavado	Nominal
Superior fino	»
1.ª bôa	»
1.ª regular	9$300 a 9$600
1.ª ordinaria	8$800 a 9$200
2.ª bôa	6$800 a 7$900

A synopse dos embarques accusa desde 1 de Julho os seguintes algarismos:

Estados Unidos	363,516
Europa	77,52
Cabo	33,752
Diversos portos	73 749
O que prefaz um total de	547,999

Desde 1 a 8 de Outubro assignala a mesma synopse em

	Saccas
Estados Unidos	42,892
Europa	5,587
Diversos portos	2,820
Ou uma totalidade de	51,299

As entradas de 1 de Julho de 1889 a 8 de Outubro foram de 607,883

Cujo termo medio diario regulou 6,078

As entradas na côrte foram:

E. F. D. Pedro II:

	kilos
Dia 8 de Outubro de 1889	277,713
Desde 1	1,746,339
Em igual periodo de 1888	3,432,673
Cabotagem:	
Dia 8 de Outubro de 1889	16,161
Desde 1	214,647
Em igual periodo de 1888	1,834,780
Barra dentro:	
Dia 8 de Outubro de 1889	154,462
Desde 1	794,535
Em igual periodo de 1888	673,980
Total em saccas:	
Dia 8 de Outubro de 1889	7,477
Desde 1	45,925
Em igual periodo de 1888	94,023
Termo medio desde o 1.º	5,678

As entradas em Santos regularam:

	Saccas
8 de Outubro	10,900
Total desde 1 de Julho de 1889	620,278
Termo medio desde 1 de Julho	6,202
Termo medio desde 1 de Outubro	8,976

INDUSTRIAS E ARTES

A respeito do conforto e de commodidades, os caminhos de ferro americanos estão para os caminhos de ferro inglezes e francezes na proporção destes ultimos para as carruagens do seculo passado, tendo sido os *pulmans*, comboyo de grande luxo, sobrepujados pelo modernissimo comboyo *vestibulo*.

Seis ou sete carruagens postas em communicação umas com as outras, permittem circular livremente n'uma longitude de 100 metros.

Casa de jantar, dormitorio, salão, sala de fumo, bibliotheca, sala de banho, toucador, tudo existe nesse comboyo e tudo decorado com luxo verdadeiramente asiatico. Pode dizer-se que o comboyo é um hotel montado sobre rodas.

O espaço que medeia entre duas carruagens está resguardado e tem portas, que se abrem de dentro e de fora, de modo que se passa de uma para outra sem o viajante se expor ao frio nem ao vento; nada falta alli para uma vida feliz.

O viajar assim não é um incommodo, é um prazer e um prazer dos mais agradaveis.

Se a um passageiro aconteceu um incidente ou o atacou uma doença, tem medico e pharmacia; se se desencadeia uma tempestade ou a muita neve impede o trem de proseguir na viagem, o viajante não fica preso n'um compartimento estreito e frio, pelo contrario encontra-se dentro de uma habitação agradavel, em que não faltam commodidades, nem alimentos, nem distracções.

Não são precisas as mantas de viagem; porque desde o principio de Outubro até começos de Abril os vagões tem uma temperatura de 26 gráos. Logo que um viajante entra para o comboyo tem de tirar o casoco de agasalho com que fora se abrigava do frio; a temperatura do carro obriga-o a isso.

Em todas as carruagens ha janellas e ventiladores que servem para regular a temperatura; ha um empregado exclusivamente para deitar carvão nas estufas sempre accesas.

*

Na fabrica de papel do Itú, começa o processo dos trapos por dous cylindros destinados a corte de recorte dos mesmos trapos ainda sujos, communicando-se por meio de uma téla sem fim. Outra téla conduz os trapos já reduzidos a fragmentos para um possante tambor, onde quatro batedores fazem o trabalho da primeira desaggregação e limpeza; e esses trapos são dahi levados para um grande tanque de forma cylindrica, onde são submettidos á primeira lavagem e preparação chimica.

Assim preparados, são os trapos conduzidos para um grande cylindro rotatorio, de 6 metros de comprimento, que pode receber até 2 toneladas de tropos que ahi são submettidos, com os necessarios ingredientes, á uma forte pressão de vapor, durante algumas horas, com o movimento de rotação continua, terminando neste ponto os trabalhos de lexivia e maceração, e seguindo os trapos preparados para as primeiras pias desfiladoras, onde se transformam em pasta de papel.

Depois de triturada nestes apparelhos gyratorios, para que fiquem reduzidas as fibras á materia pastosa, cai a pasta de papel em tanques collocados na parte inferior das pias, d'onde é levada para as pia desfiladoras em numero de duas. Ahi desapparece a massa e começa a clarificação, o alvejamento e engommagem.

Já muito adiantada, cahe em seguida a aposta em tanques de madeira, cylindricos, onde pás agitadoras a mantém sempre em movimento; e poderosas bombas de alta pressão regeitam esta pasta fluida para o apparelho conico, chamado *Jordão*, que gyra com 300 voltas por minuto. A pasta é ahi submettida á acção triturante de facas giratorias que dão mais de dous milhões de golpes por minuto. Assim termina a preparação da pasta de papel.

Do *Jordão* vai a pasta para o outro tanque de madeira, onde é submettido á agitação constante de pás mecanicas que a diluem; outra bomba a leva para o deposito de distribuição collocado na *Cabeça* da machina de papel propriamente dita; e pela peneira animada de movimento lateral alternativo, a pasta é misturada com a quantidade d'agua para necessaria á composição do papel que se pretende fabricar, e passa para um recipiente regulador da quantidade que se deve deixar escoar, segundo o corpo do papel, sobre a téla metallica sem fim, onde forma um lençol de toda a largura da ma-

china, e que é levado pela têla cujo tecido é formado de 22 fios por centimetro.

Sobre essa têla, que tem um movimento rapido lateral alternativo, entrelaçam-se as fibras tenues da pasta, feltragem, continúa a ser esgotado o excesso d'agua, que ella contém, de modo a chegar já coalhada sobre a caixa aspiradora, onde supporta ella, a aspiração de bombas de ar que activam o seu desecamento e permittem lhe supportar a acção das prensas ou prelos humidos. Conduzida depois para um feltro sem fim, recebe a acção de 8 jogos de cylindros compressores aquecidos a vapor e que trabalham em sentido inverso do macha do papel.

Chega assim a pasta á extremidade do feltro, no estado de papel completamente secco e prompto a ser laminado e assetinado gelos sete cylindros compressores da extremidade final da machina.

Ahi o papel é recolhido em boninas, podendo conter papel sem fim para impressão, de qualquer comprimento até alguns kilometros, ou é recortado em resmas para os jornaes que não usam ainda de prelos rotatorios.

TRANSCRIPÇÕES

Os bancos de emissão

(Gazeta de Noticias da côrte)

Diziamos hontem... como entende o governo usar do grave direito que lhe dá o regulamento de julgar *a priori*, aquillo que mais convém? Se houvesse só um banco emissor, o maximo, seria determinado pelas conveniencias da praça e pelos interesses do banco, isto é, a emissão acompanharia a procura, e obedeceria a uma lei economica certa; havendo mais de um, até que somma de capital acredita o governo que póde sem perigo conceder o direito de triplicar-se em papel?

O criterio de que o governo tem de valer-se para julgar até que somma de capital póde conceder o direito de emissão é o total dos depositos nos bancos, por isso que já passou o tempo das arcas encouradas e dos thesouros enterrados. Póde-se-lhe accrescentar a importação provavel de capitaes estrangeiros pela venda de emprezas nacionaes, mas é difficil em relação a este elemento calcular o *quantum* e a epocha certa da introducção.

Até hoje tudo vai bem, porque dos capitaes pedidos só ha dez por cento realisados; e esta somma não representa o decimo de capitaes reaes, mas jogo de credito; á proporção que o capitalista precisa do seu dinheiro para realizar as suas entradas, tem de retiral-o d'aquelles a quem o emprestou para o jogo rapido e lucro facil das primeiras transacções.

Esta progressiva diminuição do numero de capitalistas tem o seu correctivo no banco de emissão já fundado, o qual sobre o capital realisado tem a faculdade de emittir o triplo; mas isto que, á primeira vista, parece liquidar a difficuldade, é justamente o perigo, porque o dinheiro emittido não sabe do banco em virtude de credito pessoal, pela confiança que possam inspirar ás directorias os individuos quo lh'o pedirem, mas pelo emprego productivo que elles deem ao dinheiro. Pergunta-se: a producção, seja qual fôr o desenvolvimento que tomaram as industrias já estabelecidas, sejam quaes forem as novas industrias que se fundarem, poderá acompanhar a marcha vertiginosa que parecem querer tomar os estabelecimentos de credito e dar applicação vantajosa ao dinheiro que elles se propõem a lançar em circulação?

Se este exceder ás exigencias d'aquella não se dará a concurrencia depreciadora do genero que abunda no mercado, e que n'este caso será o dinheiro?

E esta depreciação não dará como primeiro resultado o descalabro dos bancos menos fortes que não poderão lutar com os mais poderosos, e serão anniquilados por estes, sacrificando assim os capitaes que n'elles estiverem empregados? E nada ha mais facil que a realisação d'esta hypothese.

Dado o excesso de numerario, um dos maiores bancos póde amontoar notas de um dos pequenos, e n'um momento dado apresental-as a troco em ouro, em quantidade superior á reserva metallica, isto é, ao terço da emissão. Pela lei, o pequeno banco tem de liquidar. Poderá fazel-o com vantagens tendo realisado transacções sob a pressão da superabundancia de dinheiro?

Dir-se-ha que nenhum banco, seja qual fôr a latitude que lhe permitta o seu capital nominal, emittirá senão a somma de que presisar para as operações; e que quando o dinheiro lhe sobrar, recolhel-o-ha, dispensando a parte correspondente da reserva metallica. De accordo, em circumstancias normaes; mas, no caminho em que vamos, podemos chegar a sommas tão elevadas só com as primeiras entradas indispensaveis para o inicio das operações de alguns bancos, que alguns d'elles tenham de emittir, sustentando e com transacção de muito pequeno lucro, e arriscadas, sob pena de não poderem funccionar; e quanto menor fôr essa reserva metallica inicial, tanto mais facilmente póde compromettel-a um banco poderoso pelo meio que figurámos em hypothese.

Dado, porém, que as directorias dos bancos emissores, limitem as emissões ás sommas que encontrarem emprego remunerador, ainda ficaremos com o inconveniente da pluralidade da moeda, com credito variavel, e com o perigo de fazer refluir sobre outros estabelecimentos os perigos resultantes dos erros ou facilidade em que cada um incorrer.

* *

Entrariamos em mais largas considerações sobre este assumpto, se não nos parecesse preferivel chegar desde já á conclusão a que visavamos, o que nos não impedirá de insistir depois sobre os detalhes, se fôr necessario.

O Sr. Visconde de Ouro Preto é partidario da pluralidade bancaria. Não temos a pretenção de argumentar contra a alta capacidade e a rara erudição de S. Exc. sobre este assumpto; mas a pluralidade bancaria tem sido até aqui para S. Exc. uma opinião. uma questão de principios, de systema, de escola. Hoje achamo-nos em presença de factos.

A julgar pelo que se projecta fundar, vamos ter de tudo; grandes bancos, pequenos bancos, na côrte, nas provincias, cada um emittindo a sua moeda, que o publico receberá indistinctamente a principio, depois com desconfiança ao menor boato, taivez por fim com depreciação em certos casos.

Isto quanto á qualidade, que deve variar conforme a competencia e os escrupulos dos directores de cada um desses estabelecimentos. Quanto á quantidade: uma vez que a lei não fixou maximo, ninguem sabe a que sommas chegará o desejo de usar essa liberdade. Digamos em tempo, que não seria razoavel fixar maximo para emissão, porque esse deve ser determinado pelas necessidades do paiz; mas este principio só é de valor absoluto tratando-se de um banco, só; desde que haja muitos bancos, á não fixação do maximo constitue um dos perigos da liberdade. Proseguindo, diremos quanto á quantidade: os bancos, uma vez fundados, não quererão ficar com o dinheiro em cofre, procurarão empregal-o; se elle fôr muito, não será mais a industria que andará á procura de capital, o capital é que tem de andar a farejar onde ha industria que o utilise.

As industrias boas lucrarão com essa concurrencia, porque encontrarão dinheiro nas melhores condições possiveis; mais os bancos que não tiverem industrias boas a amparar, entrarão em transacção com as mediocres, a ver, e chegarão as detestaveis, porque tem de travar a luta pela existencia. Ao fim de algum tempo, virão as más liquidações, as fallencias, o desastre de um banco accarretando outro, a perda da confiança do publico na moeda papel, as corridas, a perturbação, a desordem emfim.

Pergunta-se: quando o senado discutio a lei de bancos de emissão, chegou sequer a cogitar da hypothese de que ia acontecer o que está acontecendo? Não é caso para entontecer o que se está vendo? Póde dizer o honrado Sr. ministro da fazenda que tem atraz de si, a apoial-o, a decisão do poder legislativo? Tem, em principio, mas não tem em relação á latitude que os factos estão dando aos principios.

No seu regulamento para a lei dos bancos de emissão, escreveu S. Exc.: «A's companhias anonymas que se instituirem ou se reorganisarem para realisar operações bancarias de depositos e descontos, constituindo o seu capital, ou parte delle em moeda metallica, *poderá* o governo auctorisar a emissão de bilhetes ao portador e á vista, convertiveis na mesma moeda».

Poderá, disse S. Exc. E' uma faculdade, não é um compromisso. Mas usar dessa faculdade é assumir a responsabilidade das consequencias. Dir-se-ha: o regulamento, não alterou a lei, interpretou-a. Ahi está justamente a responsabilidade, e tanto maior quanto já houve ministro da fazenda que interpretou de outro modo essa mesma lei, embora em relação a outros topicos, e a opinião desse ministro foi corroborada por tres conselheiros de Estado, os Srs. Dantas, Paulino e visconde do Cruzeiro, e pelo finado barão de Cotegipe, então presidente do Banco do Brazil.

Quem nos diz que o parlamento não tomará contas ao Sr. visconde de Ouro-Preto, não já em nome dos principios, o que seria apenas uma questão de argumentos, mas á vista dos factos, então já consummados, e dos quaes póde tirar vantagem quem não teve a responsabilidade directa de execução de leis que os determinaram?

O *poderá* do regulamento do Sr. visconde de Ouro-Preto é, a nosso ver, a prova de que S. Exc. previa que era possivel chegar pela liberdade ao abuso, e quiz ter em mãos o meio de cohibir excessos. Mas, como fazel-o agora, tendo com o seu regulamento alentado tantas esperanças? Parece-nos que ha um meio muito razoavel e muito digno: provocar uma manifestação franca, positiva, explicita do parlamento sobre o procedimento a seguir, procedimento que os representantes da nação terão de estudar, não só em relação aos principios, mas tambem em relação aos factos.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 18 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

Não houve expediente.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Actos officiaes—Por actos da presidencia da provincia de 15 do corrente:

Foi designado o 2º batalhão de infantaria da guarda nacional para a elle serem aggregados o tenente da 1ª companhia do 66º da mesma arma, Belmiro Manoel de Oliveira e o alferes da 8ª do 2º, tambem da mesma arma, Lourenço Thomaz da Silva.

Foi prorogada até 23 do corrente a actual sessão da Assembléa Legislativa Provincial.

— Por actos de 16:

Foram removidos os seguintes professores: Manoel Henrique de Mirando Accioli para a cadeira de ensino primario de Tres Ladeiras, em Iguarassú; José de Mendonça Maurity para a de Itapissuma; José Marcelino da Costa para a de Forno da Cal; Alberto Augusto de Moraes Pradines para a de Iguarassú; Adelaide Rosalina Bittencourt para a de Villa Velha, em Itamaracá; Maria Josephina Vergueiro da Costa para a de Maricota; Aurelia do Prado Ribeiro Souto-Maior para a do sexo masculino de Ribeirão; e Davino da Fonseca Lyra para a de Tigipió.

Foi nomeada a alumna titulada pela Escola Normal, Maria das Neves Guimarães, para reger effectivamente a cadeira de ensino primario do sexo feminino de Itapissuma.

Foi considerada sem effeito a portaria de 11 do corrente na parte em que nomeou Maria Thereza de Miranda professora publica effectiva da cadeira de Villa Velha, em Itamaracá.

Foi nomeado Theotonio Toscano de Britto, para exercer interinamente o lugar de amanuense do presidio de Fernando de Noronha, vago pelo fallecimento do alferes honorario do exercito, Damião Lopes Pereira Guimarães.

Foi aberto um credito da importancia de ... 61$260 á verba «Eventuaes» do ministerio da marinha, afim de occorrer ao pagamento integral dos vencimentos do secretario da capitania do porto.

Camara Municipal de Barreiros—Da secretaria da presidencia da provincia nos foi remettido para publicar:

«4ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 16 de Outubro de 1889.—Declaro á Camara Municipal da villa de Barreiros, que não me foi agradavel, por occasião da visita que fiz ante-hontem á mesma camara, encontrar em más condições ao aceio o padrão do peso e medidas pertencente á mesma camara, a quem compete zelar e acondicionar convenientemente os objectos, sob sua guarda e vigilancia.

«(Assignado)—*M. Alves de Araujo.*»

Guitarristas hespanhóes—Realisam amanhã o concerto, de que hontem tratamos, no theatro das Variedades á Nova Hamburgo, os Srs. Tobozo e Ordzso em despedida ao publico pernambucano.

O alludido concerto é dividido em tres partes, que compõem-se das seguintes peças:

I Parte—Symphonia da opera Joana d'Arc, de Verdi; Tema alleman, com variações, de Hamel; Tuya, mazurka, de Penella; Phantasia da opera Poliuto, de Donizetti; Moraima, de Espinosa.

II Parte—Phantasia da opera Ballo in maschera, de Verdi; Três Jolie, walsa, de E. Waldteufel; Tango, dança hespanhola, de Ch. y Valverde; Retreta Austriaca, de K. Bella; Gran-Via (avenida) de Ch. y Valverde.

III Parte.—Phantasia da opera Trovador, de Verdi; Minuetto de Bolzoni; Polka (Pizicatto) de Straus; Dolores (walsa) de E. Waldteufel; Final—Rondalla Hespanhola.

Ao nosso assignante—As ponderações que fez um nosso assignante em sua carta, não alcançam á imposição alludida, visto que a de 10$000 consignada no projecto de orçamento e parecer da commissão de fazenda não incide no algodão entrado de outras para esta provincia.

Essa imposição refere-se a carga de fazendas importadas das provincias visinhas pelo interior; é uma equivalencia do imposto de gyro a que é passivel o commercio desta capital, e que não attingiria áquellas fazendas.

Sobre o algodão o imposto é de 4$000 por carga sahida pelo interior para as provincias visinhas, e não entrada para esta, como suppõe-se; e tal imposição é tambem uma equivalencia dos direitos de exportação, a que é sujeito o algodão nesta cidade por sua sahida para o estrangeiro ou outra provincia.

Moeda papel—Pelo ultimo relatorio do Ministro da Fazenda era de 188,829:010$500 o total da circulação de papel moeda em todo o imperio, em 31 de Dezembro do anno findo.

Desta somma havia 5,279,249 notas de 500 rs., 8,646,470 de 1$000 e 5,199,203 de 2$000, no valor total de 21,677,434$500.

Novo theatro—Acha-se em construcção na côrte, na rua do Lavradio, proximo á rua do Senado, um novo theatro, no local onde existia um grande predio, que para este fim foi desapropriado e demolido.

O novo theatro será todo de ferro e foram compradas na Europa as peças da armação geral pelo proprietario e empresario respectivo o Sr. Celestino da Silva.

O edificio ficará concluido antes do fim deste anno e será inaugurado pela companhia Guilherme da Silveira, com a revista de Arthur Azevedo.

Dessa revista está prompta a maior parte do poema, que em breve começará a ser ensaiado.

Concerto vocal e instrumental—O que ante-hontem se realisou, no Lyceu de Artes e Officios, promovido pela Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em beneficio da familia de seu consocio Paterniano C. da Fonseca Barroso, foi d'entre os ultimamente realisados n'esta capital um dos melhores.

Todos quantos n'elle tomaram parte, amadores e artistas, sahiram-se brilhantemente, sendo muito applaudidos.

A concurrencia foi regular.

Desastre ou crime?—Dizem-nos de Goyanna que, cerca de 11 horas da noite de 14 do corrente, quando estava já deitado, foi despertado o Sr. José Bernardino de Moraes, ex-escrivão da collectoria provincial, por um seu famulo, que lhe disse estar alguem no quintal da casa de sua residencia.

Levantou-se elle e dirigio-se para o mesmo quintal, acompanhado da mulher que vivia em sua companhia; e, pouco depois, ouviram-se gritos de soccorro dados por esta. Era o caso que José Bernardino estava dentro de um poço, existente no referido quintal, e do qual foi tirado já cadaver, apresentando forte contusão na nuca.

Referio a mulher em questão que, dirigindo-se ella e José Bernardino ao quintal, alli de facto viram um vulto que se occultára; e que regressando os dous para casa, ella na frente e José Bernardino atraz, dera este de encontro ao parapeito do poço e neste se precipitára.

Releva dizer que, no quintal, foi effectivamente encontrado e preso um individuo, que disse, quando interrogado, que alli fôra em procura da criada, o que foi contestado por esta energicamente, declarando que *tal visita não era nova, nem para ella*.

Cahiria realmente no poço o infeliz José Bernardino, que devia bem conhecer todos os cantos da casa de sua residencia? Ou teria sido elle atirado ao poço depois de ter recebido a contusão que apresentava o seu corpo na região da nuca?

Ignoramos qual foi o parecer dos peritos, e até se houve exame cadaverico. Se este se não fez, e com as precisas cautelas, é caso de mandar fazel-o.

Seja como fôr, o Sr. Dr. chefe de policia deve mandar tirar a limpo se a morte de José Bernardino foi resultante de um desastre ou se de um crime.

Inaudita violencia—Remetteram-nos o seguinte:

«Primo Feliciano da Silva, residente na villa de Gameleira, no domingo, 6 do corrente, foi preso pelo subdelegado de policia, tenente Victor Pereira de Carvalho, sem saber qual o motivo. Na segunda feira, 7, foi tirado da cadeia, amarrado e entregue á dous soldados, para leval-o ao delegado 2º supplente em exercicio, capitão Bellarmino Dorotheo Rodrigues da Silva, no engenho Pentable.

«Chegado que foi, fez a autoridade umas perguntas a Primo sobre a troca de um cavallo por este effectuada; e não lhe convindo as respostas, essa *humana* autoridade mandou que os soldados fizessem o *serviço*. Trabalhou o sabre com gosto!

«Não contente com essa primeira prova, o proprio delegado mandou buscar um rêlho de couro cru e um sipó de boi, fez a distribuição a cada um desses agentes da força publica, e principiou a segunda edicção do martyrio!

«Atravessado de dôres, ensanguentado e já sem forças, pois ainda tinha os braços amarrados, cahio Primo sob os latejos dos infamantes instrumentos!

«A intervenção de uma senhora affecta á essa autoridade, deve Primo, talvez a vida! Cessou o castigo. Não podendo andar, botaram-n'o em um cavallo e de novo foi recolhido á cadeia!

«Os seus companheiros de prisão pensaram os ferimentos, lavando-os com arnica.

«Na sexta-feira, 11, requereu *habeas-corpus*, mas o receio de ser conhecido o cruel procedimento dessa autoridade, fez com que nem a certidão do motivo da prisão lhe dessem! No dia 13, porém, á meia noite, tiraram-n'o da cadeia, deram-lhe a liberdade sob a ameaça de que se se fosse queixar seria de novo preso e mais soffreria!

«Esteve, portanto, Primo, recolhido sem crime oito dias, sem nota de culpa, sendo além disso cruelmente espancado na presença do delegado, com a circumstancia de ser tirado da cadeia para tal fim!

«Si acreditam que ainda pode haver qualquer providencia, peçam-n'a ao presidente e ao Dr. chefe de policia. Primo continúa ameaçado.»

Realmente é de indignar esse facto. Não ha commento possivel, e parece-nos que denuncial-o, é augmentar o perigo de Primo e favorecer elogios a esse delegado!

Em todo caso fica no dominio do publico e das autoridades superiores mais esta scena de canibalismo policial.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—No dia 15 do corrente, sob a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, funccionou a assembléa geral dessa associação em sessão ordinaria mensal.

Aberta a sessão, foram lidas e approvadas as actas das sessões de 22 de Agosto e 7 de Setembro ultimos.

O Sr. presidente em seu relatorio deu conhecimento á assembléa de que o conselho deliberativo, no espaço decorrido da ultima á presente sessão, funccionara em sessões economicas de 29 de Agosto, 5, 19 e 26 de Setembro e 10 de Outubro corrente, e em sessão de posse no dia 6 deste mesmo mez, acrescentando que se em geral os trabalhos limitaram-se a assumptos de mero expediente, passaria todavia a especialisar os mais notaveis.

Que em sessão de 29 de Agosto foi presente á mesa e remettido á commissão de syndicancia um requerimento de D. Carlota Marinho Falcão, viuva do consocio Joaquim Ribeiro de Brito, solicitando o auxilio social.

Que na de 19 de Setembro foi apresentado tendo igual destino, identico requisito da viuva do consocio Francisco Borges Leal; bem como foi lido e remettido á commissão de finanças o balancete do thesoureiro, relativo ao trimestre de Abril a Junho proximo passado, cujas operações fecharam com o saldo de 18$940, por ter sido a receita de 807$940, inclusive o saldo anterior de 6$340, e a despeza de 789$000.

Que na de 10 do corrente foi apresentado e teve o mesmo destino o balancete subsequente de Julho a Setembro, fechado com o saldo de 56$140 por ter-se effectuado a receita de 642$940, inclusive o saldo anterior de 18$940, e haver-se executado uma despeza na importancia de... 586$800.

Por ultimo o Sr. presidente dá os motivos que tem determinado a falta de publicação do jornal social, motivos de caracter transitorio, e que por isso não importa suppressão completa do mesmo jornal.

Finda esta exposição, entra se nas materias da ordem do dia; e por fim levanta-se a sessão.

Incendio—Hontem ás 8 horas e 3/4 da noite, manifestou-se incendio na parte posterior do altar-mór da igreja de Santa Rita de Cassia, na parochia de S. José.

Tinha-se resado na igreja o terço, e ella se fechára ás 8 horas. Depois, pelo fumo que sahia, foi que se descobrio que lavrava incendio, ignorando-se como se deu o seu inicio.

A capella mór da igreja ficou bastante deteriorada.

Houve verdadeira balburdia. Todo povo queria salvar do fogo as imagens dos santos, e o resultado foi reinar grande confusão.

A companhia de bombeiros acudio promptamente e cumprio o seu dever.

A' hora em que escrevemos, posto que esteja concentrado, o incendio ainda não está de todo extincto.

Commendador Magalhães Bastos—Sobre o fallecimento deste senhor, cuja noticia demos, tendo provocado o reparo que hontem publicamos do nosso collega e amigo Dr. Meira de Vasconcellos, trouxe-nos a pessoa que a respeito nos informou a seguinte publicação feita em jornal de Lisboa, acerca do mesmo fallecimento:

O commendador Antonio José de Magalhães Bastos
(falleceu)
R. I. P.

(232) D. Maria Etelvina Silveira de Mattos na qualidade de testamenteira, conde Ribeiro da Silva, e Dr. Lucas Fernandes Falcão (ausentes), na qualidade de testamenteiros, participam, aos parentes e amigos do Exm. Sr. commendador Antonio José de Magalhães Bastos, que este falleceu no dia 26 do corrente ás 5 1/2 horas da manhã e sepultou-se hoje no cemiterio occidental não tendo feito convites directos nem indirectos, por expressa determinação testamentaria.

Lisboa, 28 de Setembro de 1889.

Congresso Instructivo Pernambucano—Reunio-se hontem em sessão ordinaria a directoria dessa sociedade, installando por essa occasião solemnemente a respectiva bibliotheca.

O presidente pronunciou o discurso inaugural, seguindo-se lhe na palavra diversos outros Srs., sendo em seguida lavrado o termo de installação com as formalidades do estylo.

A bibliotheca que foi inaugurada e funccionará nos dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, possue já 327 volumes.

Visita—Agradecemos a que teve a bondade de fazer-nos em despedida o Sr. José Monteiro Pessoa, digno empregado da Thesouraria de Fazenda desta provincia, e que segue em commissão do governo para o norte.

Boa viagem lhe desejamos e que corresponda, como é de esperar, á confiança com que foi distinguido.

Eleição de confraria. — A veneravel Ordem 3.ª do Carmo elegeu no dia 16 a mesa que tem de regel-a no anno de 1889 a 1890, ficando assim composta

Prior—José Castor de Araujo Souza.

Sub-Prior—Antonio José de Meira e Silva.

Secretario — João Gonçalves dos Santos Junior.

Thesoureiro — Luiz Maria Ribeiro Guimarães.

Vigario—Pedro Francisco dos Santos Costa.

Mestre de Noviços—Adolpho Carneiro Cavalcante.

Visitadores—José Antonio do Monte e Victoriano de Aragão Ebia.

Definadores—Manoel Joaquim de Miranda, Jeronymo Ferreira dos Santos, Urbano Innocencio Gomes, José de Souza Cordeiro Simões, João Goston, Theodomiro dos Santos Selva, Adolpho Bancks, José Joaquim de Andrade, Manoel Gonçalves Agra Filho, Antonio Joaquim Sant'Anna, Manoel Joaquim Alves Ribeiro, Bernardino José Pereira Ramos.

Priora — A Exma. Sra. D. Maria H. de Senna.

Sub-Priora—A Exma. Sra. D. Flora D. Rodrigues de Moura.

Procurador Geral—O irmão ex prior — André Maria Pinheiro.

Ferimento. — Hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, estando Manoel Major, homem bem conhecido e pacifico, sentado já porta do seu estabelecimento á rua da Roda, foi ferido na mão esquerda por um golpe de faca que lhe atirou um individuo que passou por perto d'elle, e isto quando sahia esse individuo da casa de jogo existente proximo ao referido estabelecimento.

São do jaez desse individuo os que frequentam a tal casa de jogo.

Entretanto o Sr. Dr. chefe de policia tem conhecimento exacto desse facto, e não providencia em ordem a acabar com essa espelunca!

Assassinatos—Em Aguas Bellas, no districto de Mandacarú, em resultado de altercação entre Manoel Rodrigues Gomes e Lourenço Calixto de Gouveia por causa de negocios de gados, que a ambos interessavam, foi este ultimo morto pelo primeiro nomeado

Praticado o crime, Manoel Rodriguez poz-se em fuga; mas horas depois conhecido o facto por José Manoel Calixto, filhos do assassinado, sahiram elles em perseguição do criminoso, a quem encontrando no districto do Amaro, termo de Buique, mataram-n'o e igualmente a Antonio Rodrigues, pai do referido delinquente.

Por seu turno tambem criminosos os alludidos José Manoel Calixto, evadiram-se, procedendo a autoridade local ao competente inquerito.

Outro—Em Ouricury foi traiçoeiramente assassinado no dia 5 do corrente com um tiro de pistola o tenente José Guilherme de Souza Brazileiro pelo individuo de nome Raymundo Marques d'Oliveira, sem duvida com o fim de apoderar-se da quantia de 442$000 que aquelle tenente conduzia, e da qual effectivamente apoderou-se.

O delinquente evadio-se após a perpetração do crime, mas afinal póde ser capturado, encontrando-se lhe ainda a quantia de 370$000.

Procede-se nos termos legaes contra o criminoso, que foi recolhido á cadeia.

Afogado—No dia 8 do corrente, ás 11 horas da noite, foi encontrado no tanque de moer do engenho Camaragibe de Serinhãem, o cadaver de Benedicto de tal, cuja morte foi proveniente de asphyxia por submersão, como foi verificado por peritos.

O infeliz soffria de ataques epilepticos e estando em serviço na moagem, repentinamente o adandonára.

Junto do tanque foi encontrado o chapéo. Parece que Benedicto fôra accommettido do mal quando passava pelas immediações do tanque, dentro do qual cahio.

Missa funebre—Pedem-nos para declarar que, na proxima segunda feira, 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, manda o directorio do partido conservador da cidade de Goyanna celebrar missas na igreja do Amparo por alma de José Bernardino de Moraes, fallecido á 14, naquella cidade.

Tribunal do Jury do Recife—Em sessão de hontem foi submettida a julgamento neste tribunal a ré Francisca Candida de Assis, pronunciada no art. 201 do Codigo Criminal por despacho do Dr. juiz de direito do 2º districto, porque em 24 de Dezembro de 1887, na rua de Lomas Valentinas desta cidade, ferio a Maria Joaquina da Silva e Antonia Maria do Espirito Santo.

A's 11 horas da manhã, foi aberta a sessão, sob a presidencia do Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito do 4º districto, occupando a cadeira da accusação o Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, 4º promotor publico da comarca, e a da defeza o academico Manoel Lopes Ferreira Pinto.

Foram sorteados para compôr o jury de sentença os seguintes juizes de facto:

Sebastião Lopes Guimarães.
Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel.
José Ildefonso Barbosa de Miranda.
José Xavier Carneiro de Barros Campello.
Andromico Rodrigues do Passo.
Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.
João Cesario de Mello.
Cussy Juvenal do Rego.
Pedro Luiz de Oliveira.
Thomaz Luis Soriano.
Francisco Gurgel do Amaral.
Vasco da Gama Lobo.

Deferido ao jury de sentença o juramento legal e interrogada a ré, o escrivão Miranda Franco procedeu á leitura do processo de formação da culpa.

O Dr. promotor pedio a condemnação da accusada no grão maximo das penas do citado art. 201, por ter ella entrado á noite em casa das offendidas, praticando o delicto com superioridade em armas, de maneira que estas não podiam defender-se com probabilidade de repellir a offensa.

O patrono da accusada allegou ter ella praticado os ferimentos em defeza de sua pessoa, nos termos do art. 14 § 2º do Codigo Criminal.

Não houve replica.

De accordo com as decisões do jury, que reconheceu ter a accusada praticado os ferimentos com a circumstancia aggravante do art. 16 § 1º, attenuante do art. 18 § 9º e justificativa do art. 14 § 2º do Codigo Criminal foi ella absolvida, e condemnada a Camara Municipal nas custas do processo.

Terminou o julgamento ás 2 1/2 horas da tarde, e achando-se esgotados os 15 dias da lei, foi encerrada a sessão.

Pelo Dr. juiz de direito foram dispensadas as multas impostas durante a sessão.

Serviço militar—Entra hoje de superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho e de ronda de visita um official de cavallaria.

— O 2º batalhão dará as guardas da Detenção e Thesouraria de Fazenda com o respectivo official, o 14º as do Brum, Alfandega, Enfermaria e Thesouro Provincial e o destacamento de cavallaria a de Palacio.

— Distribuio-se ao 2º e 14º batalhões de infantaria, destacamento de cavallaria, delegacia do cirurgião-mór do exercito, auditor de guerra e adjunto, Fortaleza do Brum e Forte do Buraco, as ordens do dia da repartição de ajudante general de n. 2.280 a 2.282.

— Apresentou se hontem ao commandante das armas, o alferes alumno Gustavo Eustaquio de Farias Leite, que veio da côrte para servir addido ao destacamento de cavallaria.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 16 de Outubro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º 0	761m05	18.88	74
9	27º 5	762m31	19.39	70
12	28º 4	762m10	18.93	66
3 t.	27º 6	760m53	18.92	68
6	26º 9	761m04	18.42	70

Temperatura maxima—29º,00.

Dita minima 25º,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m,3; á sombra: 6m,3.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E e ENE alternados durante todo o dia.

Velocidade media do vento: 3m,61 por segundo.

Nebulosidade média: 0,43.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	16 de Outubro	9—23 da manhã	1m 69
B. M.	» »	3—08 da tarde	1m 08
P. M.	» »	9—41 » »	1m 72
B. M.	17 de Outubro	4—45 da manhã	0m 94

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de Luiz do Rego, da fabrica de Cajurubeba.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua Velha n. 76, de moveis, jarros e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas no convento do Carmo, pela alma de José Francisco Poças; ás 7 horas na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, pela alma de D. Cecilia Valente de Carvalho Neves; ás 7 horas na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Luiza Amelia Ribeiro; ás 7 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Laura Amalia Ribeiro.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Rodopiano dos Santos.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Jacintho Antonio Lopes, Henrique E. de M. Tabuia, Graciliano Martins Sobrinho capitão José Alfredo do Rego Barros, alferes Gustavo Ferreira de Souza, José Duarte Miranda, Octaviano A. Coelho, Jacob M., Michel Elkoni, Vicente de Pinho, Luiz Barbosa Andrade, José Alves Pereira França, Domingos Magalhães Castro, Carlos Brande, Adolpho Pohlman, Henrique Sallaty, 14 immigrantes e 4 ex-praças do exercito, Dr. Alfredo Lobo, Francisco Lamego, Joaquim Rodrigues, José Vaz Dias de Pinho, Francisco Mendes da Fonseca, José de Castro Monteiro, William Lambs, Dr. Santa Cruz e Adolpho Santiago.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 15 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	10
Sahiram	9
Falleceram	2
Existem	507

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cyrneiro ás 9 3/4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10 1/4, Malaquias ás 9 Pontual ás 10, Estevão Cavalcante ás 10 1/2, Simões Barbosa ás 8 horas.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 6 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 32ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida hoje 18 de Outubro.

— A 5ª parte, da 31ª loteria, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. do corrente.

Grande loteria da côrte—A 3ª parte da 246ª loteria cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida amanhã 19 do corrente.

Grande loteria do Maranhão—A 9ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 28 de Outubro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de Outubro:

João Vicente Ferreira Coelho, Pernambuco, 32 annos, casado, S. José; febre remittente biliosa.

Luiz, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; meningite.

Olympio Symphronio da Silva, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista; angor pectoris.

Americo Lopes Ferreira, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite chronica.

Gonçalo Pereira da Costa, Pernambuco, 74 annos, viuvo, Graça; asthma.

Antonio José dos Santos, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Manoel, Pernambuco, 24 horas, S. José; inviabilidade.

Antonia Henriqueta dos Santos, Pernambuco 37 annos, solteira, Graça; encephalite.

Amaro, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; espasmos.

Maria, Pernambuco, Graça; ao nascer.

UM POUCO DE TUDO

A commissão da linha telegraphica para Cuyabá e a força que acompanha a mesma commissão estão acampadas na margem esquerda do rio Paranahyba.

O serviço está quasi a chegar na margem do rio, tendo apenas 1,000 metros de picada a fazer-se, devendo, porém, haver alguns dias de demora na limpeza da mesma picada.

O major Ernesto Gomes Carneiro fez o levantamento definitivo de tres leguas, já em territorio de Goyaz, e está agora, acompanhado do praticante de telegraphia Duarte Nunes, fazendo o balisamento na parte da picada que se acha prompta.

O tenente Rego Barros está com 20 praças fincando os postes, deitando braços, isoladores, para raios e estendendo o fio, que deverá até o dia 20 estar na margem do rio.

O inspector Klen foi ao Cassú concertar o fio, alguns para-raios e mudar isoladores inutilisados por malfeitores, que bem merecem punição, e não seria difficil se houvesse solicitude e boa vontade das autoridades de Uberaba.

Seguio em diligencia para S. Paulo o alferes Eliseu Leal, com o fim de conduzir tres praças que responderam a conselho de investigação pelo facto criminoso de tentarem contra a vida de seus superiores, para roubar.

Nos primeiros dias do mez de Setembro correu a temperatura subio a 38 gráos cent. e baixou a 3 gráos cent. no dia 5, dentro da barraca; esta mudança subita motivou algumas molestias nos soldados, tendo antes disto as febres palustres feito aquelles dedicados servidores da patria uma visita funebre roubando a vida de dous.

Sendo muito pesado o serviço da picada tem-se manifestado em algumas praças molestias do coração e o trabalho penoso da mata tem occasionado feridas, havendo actualmente, doentes no acampamento, 17 praças.

Agora, que estamos na epoca mais saudavel desta região, assim acontece, o que não será quando vierem as primeiras chuvas e ficarem os rios cheios?

O sacrificio feito por estes servidores da patria compensa bem a importancia do serviço que estão prestando, tendo o governo a gloria de dotar as provincias de Goyaz e Matto-Grosso com facil via de communicação.

O tenente Rosa já está completamente fóra de perigo da operação que soffreu; deve seguir por estes dias para Uberaba, onde vai concluir seu tratamento.

Não tendo chegado ainda no acampamento o medico nomeado para a commissão, o Sr. alferes pharmaceutico Affonso Victor de Aguiar Barbosa tem sido incansavel no tratamento das praças, ajudado pelo cabo de esquadra Ernesto Coelho Louzada, que é um excellente enfermeiro.

Infelizmente vê-se que o estado sanitario não é satisfactorio.

Devem em breve seguir para o acampamento, afim de praticar no balisamento e mais trabalhos de telegraphia, logo que seja entregue ao ministerio da agricultura o trecho de Uberaba a Monte-Alegre, que foi hoje inaugurado, os telegraphistas Villa Forte e Gotrim e o praticante Eduardo Pinheiro.

A commissão recebeu a visita de 8 indios da tribu Craú pertencente ao aldeamento de S. Roque das Campinas; um delles trazia fardamento completo de capitão, dizia se chefe e ser filho do tenente-coronel Antonio Tito Pereira de Miranda que fôra, em outros tempos, governador da Boa Vista, na provincia de Goyaz.

S. Roque das Campinas está situado ao norte de Goyaz e é limitrophe da provincia do Maranhão.

Estes indios traziam cincoenta e tantos dias de viagem, e dizem que vão ao Rio de Janeiro pedir ao governo ferramenta e baêta para catechisar os bravios.

Se assim for, merecem toda attenção do governo imperial.

*

Frederico Scwatka, norte-americano, teve occasião de achar-se por muito tempo entre os Esquimáos, compartindo inteiramente do genero de vida daquelle pequeno povo, que pelo referido viajante é considerado como dos mais notaveis de todo o mundo.

Acantoados nas regiões mais boreaes da America, além do limite da vegetação arborescente, habitam os Esquimáos a região mais inclemente do globo, tal sendo, entretanto, a sua maravilhosa faculdade de adaptação que alli vivem tão perfeitamente quanto os animaes proprios da aspera zona, nem imaginam como seja possivel viver mais feliz em outra parte.

Pertencem á raça mongolica: cabellos pretos, compridos e hirtos, pouca barba ou nenhuma; pelle amarella carregada; maçãs salientes e olhos obliquos.

Até meiado do seculo XVII achavam-se na *idade da pedra*.

Actualmente, tendo entrado em relações com os baleeiros, adquirem facas, madeira propria para lanças, e até espingardas que trocam por pelles.

E' sorprendente a capacidade intellectual de que dão prova os Esquimáos.

Inventaram a arte de edificar com pedaços de gelo cabanas e abobadas; sabem construir embarcações nas quaes se arrojam á perigosa caçada dos grandes mammiferos do Mar Glacial e em terra usam de trenós aos quaes atrelam numerosos cães, percorrendo neste vehiculo grandes distancias com extrema celeridade.

A região, que habitam, cobre-se no inverno com sete a dez pés de gelo.

São muito dextros no sorprender e matar as phocas quando, de quarto em quarto de hora, vem ellas respirar á tona da agua.

*

Entre amigos.

— Estiveste hontem no baile da condessa?

— Não, mas a Rufina esteve.

— E então?

— Disse-me que passara a noite a ver caras feias.

— Pudera! Ella esteve toda a noite sentada defronte d'um espelho!

SPORT

A Coudelaria Progresso da corte inscreveu no *Stud Book* do Jockey Club, os seguintes animaes inglezes de dous annos:

Laïs, por Quicklime e Late Nights, por Cremome.

Auster, por Camballo e Bellissima por Parmesan.

Notus, por Quicklime e Persistence, por Strathmore.

Rubric, por Thuchet e Simbrick, por Favenius

*

Deve ter chegado já a Buenos Ayres a taça de ouro que será dada ao vencedor do premio Honor del Jockey Club Argentino.

Os animaes inscriptos para essa carreira são: Stiletto, do stud Prisionero, Indecis, do stud Huctel, vencedor deste premio em 1888, Cormeilles, do stud Nuevo, Firmin, do Casal stud, e Havre da ecuérie Casal.

A distancia é de 3.500 metros.

*

No dia 18 do passado correu-se em Deauville o Grand Prix de Deauville, 35.250 francos 2.500 metros.

Foi vencedor o cavallo Le Sancy por Atlantic e Gem of Gems, carregando 65 kilos.

Chegou em 2.º lugar Galaor (64 kilos) e em 3.º Diamant (51 kilos).

A distancia foi percorrida em 167''.

*

De Manser, Newmarket, partiram para Buenos-Ayres, os animaes Justinian, 4 annos, por Isonomy e Marie Stuart; Patagonia, por George Frederick, coberta por Torpedo; um *yearling*, por George Frederick, e tres potrancas, uma por Peter e Christine, outra por Peter e Armilla e outra por Gaillard e Eleanos.

Do *haras* de la Boulie embarcaram para Buenos Ayres, no Havre, os animaes Pile ou Face, por Xaintrailles e Naiade; Patriote, por Border Minstrel e Clementine; Haydée, por Beaudesert Mishap; Germaine, por Dan Godfrey e Forest Beauty; Yvonne, por Balfe e Foerie II; Canotière, por Clotaire e Ca Demoiselle.

*

Com o pé direito inaugurou o Club Sportivo 9 de Julho do Rio de Janeiro as suas festas.

Foi consideravel a concurrencia á corrida inaugural realisada a 22 de Setembro ultimo apezar de haver tambem corrida, mas de outra especie, no Prado Fluminense.

Foi o seguinte o resultado dos seis pareos que compunham o programma:

1.º pareo—*Jornal do Commercio*—300 metros.—Corrida rasa sem vantagem.

Venceu Arthur Soeiro em 1.º e em 2.º Carlos Couto. Poule 1$000.

2.º pareo—*O Paiz*—200 metros.—Corrida com vantagem para meninos.

Venceu Mayrinck de Azevedo em 1.º e E. Correia dos Santos em 2.º Poule 3$200.

3.º pareo—*Gazeta de Noticias*—250 metros.—Corrida rasa com vantagem.

Venceu Canedo Leite em 1.º e Marinho Silva em 2.º Poule 1$400.

4.º pareo—*Diario de Noticias*—600 metros.—Corrida com vantagem.

Venceu A J Monteiro em 1.º e em 2.º H. Pekin. Poule 500 réis.

O 5.º pareo foi annullado.

6.º pareo—*Cidade do Rio*—60 metros.—Corrida rasa em saccos, sem vantagem

Venceu em 1.º Carlos Couto e em 2.º Pedro Rocha. Poule 700 réis.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas do meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º ando ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23. e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens do Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A falla do Sr. Barão de Calará

Deputado provincial em muitas legislaturas o illustre Sr. de Calará nunca se dignou subir á tribuna, nem mesmo para defender-se de accusações que lhe eram feitas. O silencio foi sempre a sua grande arma, o seu encantamento.

Quantas vezes, nas discussões importantes que se davam no recinto do parlamento da provincia, desejavam todos, collegas e expectadores, ouvir uma palavra, um monosyllabo, que fosse, dos *augustos* labios do nobre Barão! E até hoje não veriamos realisados os desejos de todos, se, subindo a situação liberal, não houvesse o Sr. de Ouro-Preto nomeado-o 1º vice-presidente da provincia, cargo que exerceu do peior modo possivel.

No dia 8 de Julho do corrente anno, á 1 hora da tarde, não como membro do poder legislativo, mas como representante do executivo, echoou no *casarão* da rua da Aurora, a voz forte, vibrante, mas sympathica, do sympathico titular. Foi um gosto ouvil-o. Si o Sr. de Calará se dispozesse a occupar a tribuna; si tivese o arrojo do seu amigo Ferraz e a fleugma britannica do Sr. Ulysses Vianna, seria um orador que faria recordar Maciel Monteiro, José Bonifacio, Felix da Cunha e tantos outros grandes cidadãos que souberam, neste paiz, elevar a eloquencia á sua maior altura!

Effectivamente nada lhe falta para ser um grande orador, nem os dotes phisicos nem os moraes, nem os intellectuaes.... Ouvissem-no os eleitores liberaes do 13º districto e nunca mais suffragariam o nome do Sr. Antonio de Siqueira, que, de mais a mais, é gago....

Lida, porem, a falla do nobre vice-presidente, desvaneceu-se, como por encanto, o nosso enthusiasmo. S. Exc., que tão raramente falla, é mais para ser ouvido, do que lido.

O seu estylo não é tão pitoresco como o do Sr. Alves de Araujo; mas precisa de aperfeiçoar-se e, neste particular, deve o illustre Sr. director da instrucção publica dar-lhe algumas lições.

Começa S. Exc. por dizer: « ... convoquei vos extraordinariamente para o dia de hoje, afim de *tractar* do projecto de orçamento, etc. «

Esse *tratar* pode ser encaixado em *um qualquer despacho* de *um qualquer* presidente de *convescotes*. Não pensa assim o chefe dos professores da provincia? Si a grammatica official não fosse inteiramente diversa de todas as outras grammaticas, não deveria o nobre barão ter dito:—« convoquei-vos extraordinariamente para *tractardes* do projecto, etc? »

Não é nosso intento, porem, ao menos nesta occasião, em que, embora adversarios, rendemos ao 1º vice-presidente o tributo de nossa admiração, apreciar todos os seus vôos e descahidas, os seus altos e baixos; temos modestas intenções. Queremos unicamente mostrar que o Sr. de Calará foi, por confissão, propria um administrador *bota fogo* um presidente *Cabelleira* capaz de metter medo não só as mulheres e crianças, como offenda, mais ainda aos homens mais valentes e audazes.

Depois da apresentação do estylo, onde sobresahe aquelle *tractar* impossivel; no capitulo que tem por epigraphe—*Negocios eleitoraes*—dá S. Exc. noticia de que mudou para Vertentes a reunião do collegio eleitoral de Taquaretinga. Essa mudança não traz a menor vantagem ao serviço publico, e apenas exprime o desejo que tinha S. Exc. de servir á vinganças de seus amigos e ver se podia prejudicar aos conservadores.

D'esse ponto em diante mostra o Sr. de Calará que não teve mãos a medir; armou a *guilhotina* e sem piedade, sem escrupulos, degolou a quasi todos os nossos amigos!

De 20 de Junho a 8 de Julho, demittio S. Exc. 19 promotores publicos e 2 adjunctos; no corpo de policia fez 51 exonerações; e além d'essas mais: a do administrador da Casa de Detenção; do amanuense da secretaria da Instrucção Publica; do procurador dos feitos da fazenda provincial; do inspector do Thesouro Provincial, d'um 3º escripturario da mesma repartição; do porteiro da Recebedoria Provincial; de 19 ajudantes do procurador dos feitos da fazenda provincial; de 11 collectores provinciaes; de 10 escrivães de collectorias; do thesoureiro das loterias provinciaes; do administrador do theatro Santa Isabel e do seu 1º machinista, e finalmente do fiscal do canal de Goyanna, ao todo 122 demissões de empregados remunerados e isto no espaço de 18 dias!...

Cremos que esse facto é virgem nos annaes das *derrubadas* politicas!

E quem conhece os funccionarios que foram victimas do furor partidario do *presidente Cabelleira*, (não ha allusão a nenhum defeito), sabe bem que os empregados demittidos cumpriam perfeitamente os seus deveres; mas era preciso arrotear o terreno para a victoria eleitoral, e S. Exc., sem o minimo escrupulo, fez tudo quanto os seus directores lhe impuzeram!

Mas não são sómente as 122 demissões que mostram evidentemente que o Sr. de Calará é um desabusado, não. Como se isso ainda fosse pouco, exonerou mais 47 delegados litterarios, removeu dous professores publicos e rescindio os contractos de dous outros.

Entretanto nenhum motivo de conveniencia publica poderia autorisar tal procedimento. S. Exc. não obedeceu, para assim portar se, senão aos dictames da mais desbragada politicagem!

Nas condições difficeis, que a provincia atravessa, quando era convocada extraordinariamente uma assembléa provincial, para melhoral-as, o presidente não apresenta uma idéa, não indica um remedio de que se possa lançar mão; limita-se a noticiar a *derrubada* que fez, e que lhe roubou todo o tempo, que devia ser consumido em cogitar nos meios á empregar para salvar a provincia dos apuros em que se achava!...

E é a uma tal nullidade, a um homem sem escrupulos, que se entregam, no inicio de uma situação que se diz regeneradora, os destinos de uma provincia importante como Pernambuco!

E quando esse individuo tem de largar o bastão do commando e para passal-o a *um quaesquer* outro que só sabe beber, comer e escrever despachos desparatados!

Como tudo isto nos deve contristar!

Lycurgo.

Nem tudo está perdido

O 2.º districto do Rio Grande do Norte acaba de provar á nação, á luz do dia, de modo irrefragavel e exuberante que a corrupção e a subserviencia não gangrenou todo o organismo social politico do Brazil.

Acaba de ser derrotado estrondosa, altaneira e decisivamente o Boulanger caricato d'aquella inditosa, mas heroica provincia, o Dr. Amaro Bezerra, o conspirador contra a dignidade, civismo e autonomia d'aquelle povo masculo, pobre de dinheiro, mais rico de altivez, de brio e caracter.

O Dr. Amaro acaba de receber d'aquelle districto, de cuja paz, liberdade e independencia constitue-se verdugo, a repulsa alevantada e significativa, manifestada em uma maioria de quasi 500 votos, que attestam a soberania consciente e indomita dos bravos filhos d'aquella circumscripção eleitoral

Quanto mais arrojada e mais furibunda ostentou-se a violencia, o capricho e a prepotencia n'aquelle districto, mais intemerata, mais energica, mais vehemente mostrou-se a consciencia viril e inquebrantavel d'aquella cohorte valente de cidadãos ciosos de seus direitos, conscios de sua dignidade, convencidos e compenetrados da justiça da causa, que implicava não sómente a autonomia do 2.º districto, mas tambem a independencia e honra de toda provincia, cujo 1.º districto estava destinado a ser posto em leilão, reduzido portanto a bargo podre.

Ainda bem que a onda da corrupção, da miseria, do rebaixamento moral d'aquella nobre provincia, impellida pelo braço potente e criminoso do Dr. Amaro Bezerra, foi quebrar-se, desfazer se de encontro ao peito rijo e patriotico d'aquelles nobres Rio-grandenses, que com stoicismo spartano constituiram o baluarte inexpugnavel da dignidade e do nome Norte Rio grandense.

Um hurrah de enthusiasmo pelo civismo d'aquelle povo sublime, os Leonidas de Sparta no Brazil, guiados pelo tenente-coronel José Bernardo de Medeiros.

Que a licção nobilissima, severa e cabal aproveite ao atrevimento e espirito tresloucado d'aquelle ex-chefe Amaro B., que não sabe respeitar suas cans, e sirva de exemplo immemoriavel aos chefes do 1.º districto, que humilhado de sairosamente suas individualidades, tiveram a franqueza imperdoavel de jungir-se ao carro enlameado, ostentoso e mercenario da corrupção que rodou sobre a face da provincia como uma alavanche, ameaçando esmagal-a.

Mas emfim triumphou a causa da justiça, encarnada na candidatura Miguel Castro.

Não valeu ao Sr. Dr. Amaro nem a perseguição desenfreada aos liberaes demittidos acintosamente das posições officiaes para substituil-os por adversarios sem escrupulos e sem crenças politicas, nem a derrama larga, abundante e escandalosa dos dinheiros publicos, nem a força publica accumulada no districto, nem a sua presença e passagem exterminadora por todos os pontos da circumscripção eleitoral, acompanhada de numerosa comitiva, inclusive chefes liberaes desprestigiados da capital, nem as ameaças tenebrosas, nem as promessas fabulosas, nem o prestigio illimitado e indiscripcionario do poder official, nem as fraudes empregadas na eleição de Sant'Anna por um chefe tribofeiro macumunado com o secretario da presidencia João Agostinho, aliás conservador nesta provincia, nem a cilada vergonhosa em S. Miguel por outro chefe do Ceara-Mirim, arrotador de independencia, nem o roubo de livros em Angicos por mando directo do Dr. Amaro, nem todas as manhas, braganhas, perfidias e traições em que é fertilissimo S. Exc., mais fatal áquella provincia que todas as seccas, inclusive a actual, nada disto valeu ao Sr. Dr Amaro.

O espirito publico n'aquella provincia tem-se formado de annos por meio de duras provações, que nos têm feito tragar os João Manoel e os Amaro Bezerra, e agora diante do arrocho, da compressão mantida, do odio insaciavel de um homem violento e mau, empenhado encarniçadamente em levar de rojo a dignidade Rio-grandense, elevou-se á altura de um principio e brilhante, soberbo, altivo, ingente, magnanimo, sublime repellio de sassombradamente o explorador, o abutre devorador da alma Norte Rio-grandense.

Hosanas áquelle punhado de brazileiros, verdadeiramente americanos, que souberam cumprir nobremente o seu dever.

Um Rio-grandense.

Ao publico

Não pretendia responder ao acervo de calumnias e mentiras, que sob a rubrica —Serinhãem contra mim assignou, um typo a quem detesto, e aborreço e que mora em a villa de Serinhaem, terra de meu berço.

Achando-me aqui, nesta cidade, onde estou ha 28 dias, tratando de retirar-me com minha familia por algum tempo, fui sorprehendido pelo tal aranzel publicado no *Jornal do Recife*, de 4 do corrente!

Sorpreso, conheci logo que esse nojento escripto procedia não só do signatario, mas principalmente de um seu companheiro de torpezas que com elle infesta aquellas paragens e flagella o bom povo d'alli. São esses dous entes meus desaffectos gratuitos e possuidos de raiva hysterica, dominados pela hydrophobia como miseros cães, assaltaram-me do escondrijo onde espreitam e vigiam os transeuntes que passam desapercebidos, para mordel os!

Baldos de razão para me ferirem, procuraram esses dous reprobos imputar-me a autoria da *mofina*, que no *Diario* de 21 do passado, foi publicada sobre os meios illicitos de que estavam lançando mão, para o fabrico de uns phosphoros, que felizmente burlaram-se, ou antes *ficaram sem cabeças* e por tanto, imprestaveis!!!

E' com repugnancia que sou forçado a escrever o nome do leproso, que assignou a escorrencia como de sua lavra, ficando no escondrijo o companheiro que a escreveu!!!

Note bem o publico que esta é a quarta vez que esse Judeu errante, anathematisado e maldicto de Deus, se atira contra pessoas de minha familia, mordendo-os de furto, e agora faz outro tanto contra mim; sem que eu lhe tenha feito mal algum.

O famigerado que assignou o artiguete, foi José Eugenio P. de Menezes!...

Outro que não fosse um corrupto e perverso, como é aquelle typo nogento, e asqueroso que principiou seus dias na villa de Serinhãem onde nasceu, diffamando e deshonestando moças solteiras, não teria coragem para tanto!

Esse desgraçado já não se lembra do que fez á filha de Tranquilino Exaias Barbosa, e dos desgostos que causou a seu finado pai, Felix Pacheco de Menezes, praticando em casa delle a maior das infamias, que só não lhe custou a pelle, por tel-o apadrinhado a resolução que tomou de reparar a infamia praticada. Dessa vez o misero Don Juan, cahio na esparrella e foi mettido *na gaiola*.

Nem por isso emendou-se a degenerada creatura, que só vive para vergonha da sociedade!

No lar domestico, essa vibora é um elemento de perturbação e por essa causa vê se constantemente incommodada a policia local, a quem os proprios parentes tem-se queixado dos máos tractos que dá á mulher, constantemente, como é publico e notoriamente sabido.

Não estou por tanto resolvido a descer de minha dignidade para responder a um ente tão desprezivel!

Deixo de parte esse reptil immundo, e vou procurar o seu comparsa; mas vendo que elle deixou-se ficar cobardemente occulto, peço-lhe que saia a campo e assuma a responsabilidade do que escreveu e fez assignar pelo seu vil *testa de ferro*.

Prometto, se assim o fizer, dar-lhe uma resposta completa a todos os topicos de sua verrina e de uma vez para sempre cural-o da *hydrophobia*, de que vive atacado, sem mandal-o para o instituto Pasteur! e verá que eu não recuo ante a verdade e o dever do homem de bem, graças a Deus!

Tenho minha vida publica e particular tão limpa como qualquer homem de bem, da melhor sociedade que se presa, e sou muito conhecido.

Em outras condições não lhe darei resposta deixando-o nas esterqueiras, proprias dos infames a quem despreso.

Antonio Pereira da Rocha.

Ao Superior Tribunal da Relação

Em 1885, entendeu a promotoria de capellas, sem duvida, com a intenção de abrir caminho sem precedencia nos annaes judiciarios, de requerer e conseguir do respectivo juizo a venda dos predios da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas do antigo arco demolido, hoje na igreja da Madre de Deus, allegando a mesma promotoria estarem elles arruinados e acharem-se onerados com a Fazenda Nacional. Semelhante e indecente allegação so para produzir effeito, no animo dos distinctos julgadores, foi incontinenti no aggravo interposto destruida (como ainda póde sel-o hoje) com documentos juntos aos autos, provando que os predios estavam em bom estado e nada deviam a Fazenda, como S S. póde verificar, querendo dar-se ao trabalho de examinar as contas que a irmandade annualmente presta.

Hoje, que esse julgamento está affecto ao Egregio Tribunal da Relação, é de confiar, que este em sua sabedoria, como sempre sabe distinguir-se, dará provimento ao aggravo, afim de não ser aquella corporação esbulhada de seu pequeno patrimonio, que aliás dous de seus mais importantes predios, sendo conjunctos a igreja, são dependencias da mesma, e de cujas rendas *apenas é a irmandade usufructuaria*, para sustentação de seu culto divino e enterro de seus irmãos indigentes, nos termos da lei provincial n. 252 de 1850 e seu regulamento em harmonia com a resolução do governo geral de 1831 que extinguindo a ordem dos padres de S. Felippe Nery, incorporou áquelle magestoso templo e suas dependencias aos proprios nacionaes.

Confiamos, pois, que em Berlim ainda ha juizes.

Muitos irmãos.

NO ALBUM DO ILLUSTRE ACADEMICO

Pedro Alves da Silva Nolasco

Eu volto as folhas de meu livro incerto,
Da minha vida as decorridas éras:
Releio a historia de um viver proscripto,
Tempo perdido em que sonhei chimeras.

Das lindas flores, da existencia bella,
As mais viçozas eu tentei colher,
Para depôl-as no regaço virgem
Da nova musa, que nos manda crer.

Porém, não devo minhas flores murchas
Juntar ás flores de *bouquet* tão lindo;
Que resta ao vate, já descrente sceptico,
Salgueiro triste para o chão cahindo?

Mancebo, vai no poetar mimoso
Colher as palmas de cantor moderno,
Emquanto eu fico solitario, exangue,
Curtindo maguas sobre o chão eterno.

Recife, 15 de Outubro de 1889.

Parisio de Valladares

Bispado de Olinda

Deseja-se saber se o Exm. Sr. governador do bispado desta diocese tomou em sua alta consideração o que se disse neste *Diario* nos numeros 194, 195, 196 e 197 do mez de Agosto, acerca do escandalo em que vive o vigario de S. Bento João José do Espirito-Santo?

E' preciso S. Exc. *fazer voltar* ao seu rebanho pois esse *pastor* anda desgarrado de suas ovelhas desde a morte do virtuosissimo frei Vital, de saudosa memoria.

Gregorio.

Caruarú

Em 1886, apezar de achar se no poder o partido conservador, foi nomeado juiz de direito dessa comarca um liberal exaltado, que não deu treguas aos adversarios, instaurando diversos processos, até contra o seu collega o Dr. juiz municipal de S. Bento!

Hoje porque o Dr. Cunha Teixeira faz reparação de injustiças, absolvendo o ex-subdelegado do Jupy, Manoel João, que andava foragido para evitar as perseguições contra elle tramadas, e de que ia sendo victima ainda mesmo depois de absolvido, não podendo votar na ultima eleição, é aquelle magistrado acremente censurado e insultado!

São impagaveis esses liberaes! Tem ainda a coragem de fallar em phosphoros, desrespeitando a memoria de um illustre morto, quando são elles os introductores dessa *mercadoria*, quer em Caruarú, quer em S. Bento!

Agora mesmo acabam de requerer transferencia para essa localidade 33 individuos, que se dizendo alistados no Poço, Graça e Recife, no periodo de 1883 á ultima revisão, não consta entretanto do alistamento dessas parochias, que tivessem sido nelle incluidos no mencionado periodo, exhibindo titulos que, conforme os respectivos numeros, pertencem a outros!

Nesse numero figuram 8 Valenças, naturalmente parentes do coronel Luiz Paulino!

E' assim que se pretende inculcar força politica, agenciando-se victorias *esplendidas*.

Entretanto se diz que é o juiz de direito de Caruarú que está preparando uma boa *fornada dos cujos* para a *comarca toda!*

São impagaveis, não ha duvida.

Quanto aos doestos lançados ao Dr. Cunha Teixeira, perde o articulista de Caruarú seu tempo e seu latim.

Não receiando o distincto magistrado a discussão de seus actos, como tem mostrado, não serão as invectivas anonymas que o farão arredar de seu posto como fiel executor da lei e da justiça.

Justus.

A' sua Imagem

(Á MUITO INTELLIGENTE E INSPIRADA POETISA OLINDENSE—A EXMA. SRA. D.—M. M. Q. P. V.—NO FELIZ DIA DE SEU ANNIVERSARIO NATALICIO).

E' um conjuncto de amor,
Ornado de encantos mil,
O seu todo encantador,
A sua imagem gentil.

Os seus cabellos tão finos,
Os seus olhos matadores,
Os seus labios purpurinos,
Os seus gestos seductores,

São tão formosos, tão bellos
Que me causam impressão,
Pois, de repente, ao vel-os
Sinto grande inspiração.

No seu genio tão sublime,
Ha tanta bondade pura,
Que modestamente exprime
De sua alma a candura.

A sua vos suavisa,
Extasia quando canta,
Exalta e amenisa...,
Mata de amores, encanta!...

Eis, quem voz julgo, senhora;
Da natureza o esméro,
P'ra retratar-vos agora,
Eu sinto não ser Homero.

E' um conjunto de amor,
Ornado de encantos mil,
O seu todo encantador,
A sua imagem gentil.

Recife, 18 de Outubro de 1889.

Thomaz C. da Silveira Lins.

Bonds de Fernandes Vieira

Tendo augmentado consideravelmente o numero de passageiros que transitam no 1º bond desta linha a ponto de ultrapassar muito a lotação do carro, vamos á vista disto solicitar do digno gerente, o que costuma fazer, mandar mais outro carro para a referida linha, ao menos durante essa quadra do anno em que se torna maior a influencia dos frequentadores de banhos salgados.

Bens do Dr. Antonio Gomes Tavares

Afinal veio o Dr. Antonio Gomes Tavares com o promettido documento na importancia de 2.400$000 recebidos pela mãe dos menores netos do fallecido José Teixeira Castro porém não declarou o saldo que ficou a dever.

Vamos livral-o deste encommodo.

Em 11 de Julho do corrente anno foi aquelle senhor intimado (cartorio de orphãos do Sr. tenente Olavo) para entrar com a quantia de 9:669.376 reis pertencente a Julio, Octaviano, Maria Angelica, Maria Olivia e Themistocles, netos do fallecido José Teixeira Castro.

Tendo aquelle Dr. entregado a quantia de 2:400$000 resta 7.269:376 além dos juros da lei e portanto os bens daquelle senhor continuam sujeitas pela restituição de dita quantia e nulla qualquer transação que for feita sobre os mesmos bens, cujo direito faremos valer opportunamente.

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

EXPOSITIONUNIVERSAL DE 1889

Segun nos esc riben nuestros corresponsa es, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete dé lectura de los principales périódices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

Nota do dinheiro arrecadado pela commissão encarregada dos festejos á chegada do Dr. Sá Pereira.

Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva	20$000
Coronel Augusto Octaviano de Souza	20$000
Joaquim Pires da Silva	20$000
Manoel da Silva Farias	20$000
Dous amigos	20$000
Dr. José Osorio de Cerqueira	10$000
Commendador Henrique Bernardes de Oliveira	10$000
Anonymo Velho	10$000
Coronel Pedro Osorio de Cerqueira	10$000
Manoel da Cunha Brandão	10$000
Anonyma	10$000
Bernardo D. Cavalcante Pessoa	10$000
Commendador Francisco Ferreira Baltar	5$000
Henrique B. de Oliveira Junior	5$000
Manoel Medeiros	5$000
Commendador José Finza de Oliveira	5$000
Uma anonyma	5$000
Candido Affonso Moreira	5$000
Commendador Miguel José Alves	5$000
Alfredo de Araujo Santos	5$000
Anonymo	5$000
Francisco de Paula Amorim	5$000
Dr. Manoel da Trindade Peretti	5$000
Manoel Marques de Amorim	5$000
Viuva do commendador Amorim	5$000
Francisco Monteiro Gonçalves da Luz	5$000
Francisco Mello	5$000
Tertuliano Ferreira Passos	5$000
José Aurelio de Oliveira	5$000
José Maria de Souza Araujo	5$000
Antonio M. Cordeiro de Gusmão	5$000
Vicente F. de Salles Menezes	5$000
Francisco Azevedo	5$000
José Lobo	5$000
José E. Borges Uchôa	3$000
Caetano Francisco Durães	3$000
Frederico Motta	2$000
Antonio Carreiro	2$000
Eugenio A. da Fonseca	2$000
Magalhães & Motta	2$000
Carneiro & Irmão	2$000
José Pinto de Araujo Castro	2$000
Manoel Martins de A. S. Rita	2$000
Christovão Porto	2$000
Getulio Lima	2$000
Moura & Martins	2$000
Manoel dos Santos Barros	2$000
D. Guilhermina Moraes Pinheiro	2$000
José Santos	2$000
D. Maria Auta de Jesus Campello	2$000
Ignacio Honorato dos Santos	2$000
José Chacon	2$000
José Loureiro	1$000
José Cardoso	1$000
Ignacio Leão	1$000
Francisco Paiva	1$000
Antonio Cara-Dura	1$000
Leopoldo Ferreira	1$000
Benedicta Maria da Conceição	1$000
Francisco Horacio da Silva	1$000
Joaquim Carvalho	1$000
Antonio Braga	1$000
Manoel Pacheco	1$000
Antonio M. Gomes da Silva	1$000
Anonymo	500
A commissão	15$340
	345$840
Aluguel da musica	80$000
Aluguel de bonds	60$000
Fogos	42$000
Balões francezes	13$500
Velas para a illuminação	22$680
Trabalhadores	62$500
Despezas diversas	65$160
	345$840

A commissão agradece a todos que concorreram com donativos, ajudando-a á prestar publicamente homenagem de respeito e consideração a aquelle que, por sua elevada intelligencia, variada illustracção, amenidade de trato e pureza de caracter, ha sabido impôr-se a admiração de seus concidadãos.

Agradece, igualmente, a todos que se prestaram a ajudal-a nos trabalhos decorativos, pedindo venia para especialisar os nomes dos Illms. Srs. Bernardo Pessoa, Pedro Luiz, José Uchôa, José Salles e Joaquim Carvalho.

A todos sua eterna gratidão.

Recife, 16 de Outubro de 1889.

A commissão,

Bento Domingues Serra, thesoureiro.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Evaristo M. da Cunha Azevedo.
Manoel Gomes.

Estreitamento da urethra

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

Eu abaixo assignado, soffrendo horrivelmente ha muitos annos, de um estreitamento da urethra, o qual me impossibilitava de exercer a minha profissão, cançado de procurar recursos na sciencia medica, baldo de esperanças, procurei o Dr. Bettencourt, distinctissimo operador e fui por elle operado pela electrolyse, sem dor, ficando radicalmente curado em pouco tempo.

Eustaquio Pupe da Rocha.

N. 444

A praga universal

Em todas as regiões, e entre as pessoas de todas occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares; portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o Peitoral de Anacahuita o qual as deve perseguir, e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente até nos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos acampamentos, o mineiro nas minas de ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessoas sujeitas a padecer de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da athmosphera; acharão com a mais grata satisfação, no Peitoral de Anacahuita, um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades. Compre-se em tempo, pois é bom estar-se prevenido.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão do Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installação dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 84, onde será encontrado todos os dias uteis, das [illegible] ás 4 da tarde.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Bens do Dr. Antonio Gomes Tavares

Os menores abaixo assignados, netos de José Teixeira Castro, pedem ao Dr. Antonio Gomes Tavares que publique o recibo que diz ter em seu poder, assim como, declare a importancia recolhida á Caixa Economica do Ceará, e deixe os originaes por 48 horas na typographia d'esta folha para serem examinados; declarando tambem que saldo fica restando se por ventura a quantia que diz ter restituido for levada em conta da importancia em seu poder e respectivos juros da mora.

Recife, 11 de Outubro de 1889.

Julio de Castro e Silva.
Octaviano de Castro e Silva.

ADVOGADO

O bacharel Salustiano José de Oliveira pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Advogado

Bacharel João Ferreira Domingues Carneiro

Rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar

Encarrega-se de quaesquer causas n'esta cidade e nas comarcas proximas, especialmente nas de Páo d'Alho e Timbaúba, para onde viaja frequentemente.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde, tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Advogado

Dr. Clodoaldo Lopes

ESCRIPTORIO

Rua Estreita do Rosario n. 4

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E OPERADOR

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Gratis aos pobres.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

DR. EMYGDIO MONTENEGRO

MEDICO E OPERADOR

ESPECIALIDADES

Febres, affecções nervosas, cardiacas, pulmonares, hepaticas, syphiliticas e molestias de crianças

CONSULTORIO

18-RUA MARQUEZ DE OLINDA-18

— Adolpho Pereira Carneiro, seguindo hoje para o sul no vapor nacional *Maranhão*, pede desculpa a seus amigos de não se ter podido despedir, devido a prestesa de sua viagem, e offerece-lhes seus serviços.

Tosse convulsa! coqueluche!
Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da audade n. 25.

Bronchite aguda ou chronica
O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Frederico Chaves Junior
Homoepatha
39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Pariz e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.
(Premiado na Exposição)
Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia tem em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.
Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Hermes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.
Deposito do verdadeiro rua do Bom Jesus n.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, tem seu consultorio á Praça do Corpo Santo n. 5, defronte do Telegrapho Nacional.
Consultas de uma ás tres horas da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO
Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.
Consultas de 8 ás 10 da manhã.
Chamados (por escripto) á qualquer hora.
TELEPHONE N. 226

Leonor Porto
Rua Larga do Rosario numero 26
SEGUNDO ANDAR
Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Tuberculose pulmonar
Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Cirurgião Dentista
DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.
Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

Secretaria da Provincia

Pelo presente edital faço publico que, nesta Secretaria recebem-se propostas até 20 do corrente mez, para fornecimento dos objectos necessarios ao sen expediente constantes da relação em seguida transcripta:

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

Relação dos objectos necessarios ao expediente da Secretaria da Provincia de Pernambuco.
Agarras de metal para papel, caixa.
Bcaias de Agath para mãos, uma.
Barbante grosso, libra.
Dito fino, idem.
Copos de vidro finos, um.
Cccos de Agath para agua, um.
Cestas de vime para papel, uma.
Canetas finas, duzia.
Canivetes finos, um.
Escarradeiras de Agath, uma.
Espanador de penna, um.
Dito de palha, um
Enveloppes para officios de differentes tamanhos e formatos em papel azul ou branco, com e sem inscripção, cento.
Ditos para cartas officiaes do tamanho da 4.ª parte de uma folha de papel—Ministro— com inscripção e corôa, caixa.
Ditos de igual tamanho sem inscripção, caixa.
Ditos menores para papel de formato—Amisade—caixa.
Estrados de madeira—louro—um.
Escovas para limpar mezas, um.
Furador de aço para papel, um.
Gomma arabica dissolvida, frasco.
Dita dita em caroço, libra.
Jarra de barro, uma.
Lapis preto, duzia.
Ditos de côr, idem.
Lacre, caixa.
Livros em branco numerados e riscados, com disticos, de differentes tamanhos e formatos e de 50 a 500 folhas, um.
Obreias para sello de patentes, em pães, libra.
Obliterador, um.
Pennas de aço de differentes fabricantes e marcas, caixa.
Pastas para escrever, uma.
Ditas para conducção de expediente, uma.
Pá de Agath para cisco; uma.
Papel rosado, pautado, com inscripções, para expediente, resma.
Dito, dito, dito, sem inscripção, idem, resma.
Dito branco, pautado, com inscripção para expediente, resma.
Idem, almasso, pautado para copias, resma.
Idem, idem, liso, idem, resma.
Idem de linho azulado, pautado, sem inscripção, resma.
Idem grande para titulos, com corôa, folha.
Idem branco pautado para mappas, de differentes tamanhos, folha.
Idem formato—Ministro—para cartas com corôa e inscripção, caixa.
Idem, idem, sem corôa e inscripção, caixa.
Papel para cartas formato—Amisade—sem inscripção, caixa.
Idem cartonado para patentes, folha.
Idem, matta borrão, folha.
Idem grande de linho, pardo, para envolucros, folha.
Quartinhas de barro, duzia.
Raspadeiras de aço, uma.
Regoas de madeira, uma.
Regador de flandres um.
Sabonetes finos, um.
Ditos ordinarios, um.
Tinta azul-negra—Bluk e Black—frasco.
Idem carmim, frasco.
Tinteiros de vidro um.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Timpanos, um.
Thesouras para papel, uma.
Vassouras americanas, uma.

Juizo dos feitos da fazenda
Escrivão Torres Bandeira

No dia 25 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixo declarados penhorados por execução da fazenda provincial.

Santo Antonio

Sobrado á rua do Fogo n. 5, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra e quintal pequeno: o pavimento superior 3 portas, 2 salas, 1 quarto, cozinha fora, 4 metros e 70 centimetros de frente, 60 metros e 60 centimetros de fundo, em máo estado avaliado em 200$000, pertencente a Maria Bernardina Monteiro.

S. José

Casa á travessa do Freitas n. 28, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna quintal cercado, 2 metros e 69 centimetros de frente e 11 metros e 70 centimetros de fundo, avaliada em 159$000 pertencente a Francisca Emilia da Silva.

Boa-Vista

Casa á rua do Barão de S. Borja, de pedra e cal, com oitões de madeira, porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, cacimba, 15 metros e 50 centimetros de frente, 20 metros de fundo, avaliada em 200$000.
Um telheiro sobre pilares, coberto de telhas, com estribaria, com 9 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros de fundo, avaliado em..... 20$000.
Um dito de madeira, coberto de zinco, com 9 metros e 10 centimetros de frente e 11 metros de fundo, avaliado em 35$000.
Um dito coberto de telhas sobre pilares, com 9 metros de frente e 2 metros de fundo, avaliado em 40$000.
Quatro casas pe taboas, com 2 salas, 3 metros e 10 centimetros de frente, 6 metros e 40 centimetros de fundo, todas avaliadas em 200$000.
Uma dita de taboas, coberta de zinco, com 1 porta de frente, 6 metros e 70 centimetros de frente, 4 metros de fundo, avaliada em 35$000,
Uma dita de taboas, coberta de telhas, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, 4 metros e 90 centimetros de frente, 6 metros e 4 centimetros de fundo, avaliada em 50$000.
Tres casas de taboas, com 1 porta, cobertas de telhas, 3 metros e 4 centimetros de frente, avaliadas todas em 120$000.
Uma dita de taboas, coberta de telhas, com porta e janella, 1 sala, 1 quarto, 7 metros de frente, 7 metros de fundo, 2 metros e 80 centimetros de frente, avavaliada em 50$000, todas na mesma rua e pertencentes a Francisco Avila de Mendonça.
Casa á rua do Coronel Lamenha n. 50, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal, cacimba 4 metros e 15 centimetros de frente, 15 metros e 10 centimetros de fundo, por 800$000 por ser a segunda vez, pertencente a Emiliana Josefina da Conceição.
Casa á Estrada Velha de Santo Amaro n. 8, tendo no pavimento terreo 1 porta de frente, janellas nos oitões, 2 salas, quatro quartos, sateta, cosinha fora e 2 quartos: no andar superior 3 janellas de frente e 2 em cada oitão sem repartimento, pequeno sitio cercado, e cacimba, 6 metros e 90 centimetros de frente, 10 metros e 25 centimetros de fundo, avaliada em 2:000$, pertencente a Francisco Antunes Ferreira.

Jiquiá á Jaboatão

Casa n. 333, de pedra e cal, com 3 janellas de frente, portão de ferro, e porta no oitão, terreno ao lado, com diversas arvores de fructo, 2 salas, 3 quartos, despensa fóra, 6 metros e 40 centimetros de frente, 10 metros e 10 centimetros de fundo, por 240$000 por ser a segunda vez, pertencente a Alexandrino Monteiro Correia de Barros.

Afogados

Casa á travessa de Motocolombó n. 2, com 4 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 2 gabinetes, 2 quartos, 11 metros e 80 centimetros de frente, 11 metros e 40 centimetros de fundo: mais um terreno com frente murada e portão de ferro, avaliada em 800$000, pertencente a José Pedro Velloso da Silveira.

Apipucos

Casa á Estrada do Engenho n. 32, de taipa, com 2 janellas e 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, quintal grande, arborisado, avaliada em 400$000, pertencente a Francisco Carneiro Monteiro.

Aluguel

Predio no terreno no Becco do Pombal, 2 portas e 3 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, 2 cacimbas, cocheira e sitio, por 20$ mensaes, pertencente a José Moreira da Silva.

Moveis

Uma armação de amarello com frente envernizada, balcão da mesma madeira, 2 liteiros de jacarandá, existentes á rua do Marquez de Olinda n. 30, avaliados em 300$000, pertencentes a José Antonio Pereira.
Recife, 12 de Outubro de 1889.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto no caso de ser preferida a sua proposta

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante sera obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houve necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto. O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz.
AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para scieneia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.
Gerente.
George Windsor,

Commando das Armas

Por esta secretaria faz-se saber a José Francisco da Silva, ex-praça do 2.º batalhão de infantaria, que tendo sido excluido com baixa por desertor seu substituto, o soldado Manoel Camilio da Silva, é por força do artigo 6.º do regulamento de 28 de Setembro de 1859 chamado pelo presente edital ao serviço do exercito, de conformidade com o termo de responsabilidade que assignou nesta repartição.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 12 de Outubro de 1889.

O tenente *José C. Maciel da Silva.*
Secretario

Pelo presente edital se faz publico, que em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, contida em officio de 26 de Agosto lindo, e de accordo com o disposto no art. 26 dos Estatutos do Lyceu Parahybano, se acha em concurso a cadeira de geographia do mesmo Lyceu, vaga em consequencia de ter-se jubilado o respectivo professor commendador Thomaz de Aquino Mindello, devendo os concurrentes se habilitarem dentro do praso de noventa dias, a contar da presente data, e exhibirem na fórma do art. 27 dos mesmos Estatutos os documentos seguintes: 1.º Certidão de alistamento eleitoral, ou documento, que prove ter o candidato as condições exigidas para ser eleitor; 2.º Folha corrida; 3.º Attestação de moralidade, passada pelas autoridades ecclesiastica e policial do logar de residencia; 4.º Attestado medico de não ter molestia ou defeito physico, que o inhiba para as funcções do magisterio.

Reitoria do Lyceu Parahybano, 12 de Setembro de 1889.

O reitor do Lyceu Parahybano,
Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

5.ª Secção— Secretaria da presidencia de Pernambuco—Em 3 de Setembro de 1889.

Por esta secretaria se faz publico que fica aberto o praso de 50 dias, a contar desta data, para o recebimento de propostas em carta fechada dos concurrentes á construcção de uma estrada de ferro de que trata a lei provincial infra n. 2.055 de 8 de Agosto proximo findo.

O secretario
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2.056

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica concedido o engenheiro Newton Cesar Burlamaqui ou a quem melhores vantagens offerecer privilegio por 60 annos para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro de bitola estreita, que partindo da Serra Dous Irmãos, na extrema desta provincia com a do Piauhy, vá terminar na villa de Petrolina ponto marginal do Rio S. Francisco

§ 1.º A zona privilegiada terá 10 leguas para cada lado do eixo da linha, sem que seja isso, em tempo algum empecilho a que a qualquer outra estrada de ferro, paralleia ou não a de que cogita a presente concessão, possa a provincia azer concessão de zona privilegiada. No caso de futuras concessões, se a zona privilegiada da estrada a que refere se a actual lei for invadida pela de qualquer outra estrada de ferro concedida mais tarde pela provincia, será o espaço de terra que entre as duas estradas mediar dividido ao meio, ficando uma metade delle como zona privilegiada de cada uma das referidas estradas.

§ 2.º Em igualdade de condições o concessionario terá preferencia para construcção, uso e goso de futuros ramaes convergentes.

§ 3.º Ficam isentos de direitos e impostos provinciaes e municipaes os edificios, as machinas e materiaes necessarios para a construcção e exploração da linha principal e dos ramaes que forem construidos.

§ 4.º O concessionario será obrigado a construir linha telegraphica para uso publico e particular da referida estrada e ramaes, gosando de igual isenção de direitos impostos.

§ 5.º Fica concedida a garantia de juros de 6 % sobre o capital que for empregado effectivamente nas obras, calculado o preço maximo do kilometro, em 25.000$ e pelo praso da duração do privilegio, findo o qual reverterá para a provincia a estrada com todas as suas obras, machinismos, materiaes e linhas telegraphicas, e bem assim cada um dos ramaes que tenham sido construidos, logo que tenham sido explorados por igual tempo,

§ 6.º A garantia de juros só se tornará effectiva no caso de ser levada a effeito a concessão da estrada de ferro de Amarante na provincia do Piauhy a Serra Dous Irmãos, á qual se prende a presente concessão, perdendo o concessionario o direito á referida garantia se obtiver o governo geral, subvenção kilometrica, quantia de juros ou qualquer outro favor equivalente.

§ 7.º A provincia terá o direito de embarcar gratuitamente a sua força publica, autoridades e respectivas cargas.

§ 8.º O concessionario poderá transferir á empresa ou companhia, que organisar o presente privilegio com todos as seus favores e obrigações.

§ 9.º Dentro de 5 annos da data do contracto deverão ser apresentados os respectivos estudos definitivos e os respectivos orçamentos detalhados e ter começo de execução as obras, caducando a concessão, se dendro desse praso não forem ditas obras começadas, salvo caso de força maior, devidamente provado.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 8 de Agosto de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. *M.ª Alves de Araujo.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 8 de Agosto de 1889.

O secretario
Francisco L. Marinho de Souza

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1889.—5.ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e de accordo com a lei provincial n. 1974 de 26 de Março ultimo, que, a requerimento de Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, acha se aberta a concurrencia, com o praze de 50 dias, a contar de hoje, para apresentação de propostas em carta fechada, á fundação de um moinho, nesta provincia, destinado a moer o grão de trigo e preparar a farinha de conformidade com a lei infra transcripta.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 1974

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e creação de um moinho a vapor ou qualquer outro motor, destinado a moer grão de trigo e preparar a farinha, com a capacidade de moer diariamente, pelo menos, 7.500 kilogrammas.

§ 1.º Para a exploração e uso da industria de que trata este artigo, conceder-se-ha privilegio por 10 annos.

§ 2.º Dentro de dous annos o contractante é obrigado a montar os estabelecimentos precisos e a dar principio aos trabalhos da fabrica, em cujo serviço será obrigado a admittir até 15 orphãos, para lhes ministrar o ensino da industria alimentando-os, e dous annos depois dando-lhes salario equivalente ao que trabalharem.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente

---

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 17 DE OUTUBRO DE 1889.

Foi pequeno o movimento.

No mercado de cambios pouco foi feito.

Fóra da Bolsa foram ainda registradas 35 acções do Banco de Pernambuco, com o agio de.. 10$000 ou 20$000 por acção.

Cambio

Os bancos mantiveram a tabella de 27 5/8, saccando o Banco Nacional e o English Banck, reservadamente a 27 3/4, achando poucos tomadores.

Em papel particular constou pequenas transacções a 27 13/16.

O mercado no Rio não soffreu alteração.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Nacional 90 d/v	Do Nacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 5/16	27 5/8	27 3/8
Pariz	346	350	346	350	343	349
Italia	...	350	...	350	...	349
Hamburgo	420	431	426	431	426	430
Lisboa e Porto	194	196	194	196	193	195
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	201	...	200
Açores	...	...	...	204	...	...
Madeira	...	...	...	201	...	...
New-York	...	[illegible]	...	[illegible]	...	[illegible]

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 17 de Outubro de 1889

Apolices provinciaes, juros de 7 0/0, valor de 1:000$, ao par.

Na Bolsa venderam-se 6 apolices provinciaes de 1:000$.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

O mercado manteve-se na mesma posição de hontem, não constando vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez, até o dia 15, attingio a 441.322 kilos sendo..... 142.610 para o exterior, 298.712 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 5 865 saccas, sendo por:

Barcaças	671	Saccas
Vapores	1.040	»
Animaes	1.487	»
Via-ferrea de Caruarú .	62	»
Via-ferrea de S. Francisco .	139	»
Via-ferrea de Limoeiro .	2.466	»
Somma . .	5.865	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$600 a	3$900
Branco	3$400 a	3$800
Somenos	3$000 a	3$200
Mascavado purgado . .	2$200 a	2$400
Bruto especial . . .	1$600 a	1$700
Bruto bom	1$400 a	1$500
Bruto baixo	1$200 a	1$300
Retame	$800 a	1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 15, subio a 2.622 886 kilos, sendo 450.000 para o exterior e 2.172.886 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 66.718 saccos, sendo por:

Barcaças	25.623	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	3.478	»
Via-ferrea de Caruarú .	624	»
Via-ferrea de S. Francisco .	21.723	»
Via-ferrea do Limoeiro .	15.270	»
Somma . .	66.718	Saccos

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 30$600 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 345 réis, e os verdes a 210 réis.

Panta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE OUTUBRO DE 1889
Vide o Diario de 13 de Outubro

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Solid*, carvão.
Barca norueguense *Hosten*, carvão.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Brigue allemão *Insel*, gorduras.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, varios generos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar inglez *Perlees*, assucar.
Lúgar inglez *Belle of the Ex*, bacalhão.
Lúgar inglez *Florence*, bacalhão.
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.
Patacho dinamarquez *Hansine Marie*, xarque.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.

Importação

Vapor allemão *Savona*, entrado de New York, em 11 e consignado a J. Pater & C., manifestou:
Amostras 1 volume a Pereira Carneiro & C.
Banha 200 barris á ordem. Bacalhao 178 barricas e 113 meias ditas a Browns & C.
Candieiros e outros artigos 6 volumes a Miranda & Souza.
Farinha de trigo 2,750 barricas a Machado Lopes & C., 1,250 a Lopes Irmãos & C., 500 a Alves Irmãos & C., 600 a Pereira Carneiro & C.
Machinas de descaroçar algodão 8 caixas aos Herdeiros Bowman.
Pás de ferro 20 feixes a W. Halliday & C., 11 a Albino Silva & C.

Vapor nacional *Pernambuco* entrado dos portos do sul em 11 e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 11 saccos a Costa & Medeiros, 110 a Fernandes & Irmãos, 110 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 114 a Ferreira Rodrigues & C., 735 a Domingos Cruz & C
Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 1 a A. Fernandes & C., 1 a Samarcos & C., 1 a Antonio Dias & C., 1 a Francisco Ramos & C. Cerveja 4 barris a Joan Meyer. Cevada 30 barricas a Pereira de Faria & C. Calçados 1 caixão a Costa Campos & C.
Fumo 5 volumes á ordem, 12 a Almeida Machado & C. Fogões de ferro 5 volumes a Ferreira Guimarães & C., 5 a Albino Silva & C.
Impressos 1 caixa á estrada de ferro do Recife a S. Francisco, 3 á ordem.
Mercadorias diversas 30 caixas a C. Pluym & C., 22 á Presidencia, 5 á ordem.
Massas italianas 100 caixas a Domingos Cruz & C.
Panno de algodão 250 fardos a Ferreira & Irmãos, 70 a Rodrigues Lima & C., 24 a Andrade Lopes & C., 50 a G. & Fernandes, 50 a Olinto Jardim & C., 30 a H. Burle & C.
Vinho 10 barris á ordem.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixão a Bernet & C., 3 a A. Machado & C., 1 á ordem. Chapéos 2 caixões a A. de Britto, 1 a Albino Amorim & C., 5 a A. Pinto C. da Silva, 1 a Adolpho & Ferrão, 6 a Rodrigues Lima & C., 1 a Samarcos & C.
Fio de algodão 25 saccos a Antonio P. C. da Silva, 25 a ordem. Fumo 15 volumes a R. de Druziaa & C.
Xarque 300 fardos aos consignatarios.

Carga de Maceió

Feijão 353 saccos aos consignatarios.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte, em igual data e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 200 fardos a Moura Borges & C. 188 a Rodrigues Lima & C., 499 á ordem. Alfafa 40 fardos á ordem.
Borracha 6 volumes á ordem.
Couros seccos salgados 26 a Abe Stein & C. Bagagens 3 caixas á ordem. Cera de carnaúba 12 saccos a José Feijó de Albuquerque.
Mercadorias 4 volumes a diversos.
Pelles de cabra 73 a Keen S. & C., 9 a Rossback Brothers & C.

Cardiff, vapor inglez *Vandsworth*, entrado em 16 e consignado á ordem.
Carvão de pedra 2188 toneladas á ordem.
Cardiff, barca norueguense *Hosten*, entrada em igual data e consignada á ordem.
Carvão de pedra 780 toneladas á ordem.

Exportação

RECIFE, 16 DE OUTUBRO DE 1889

Para o exterior

— Na barca norueguense *Solid*, carregaram:
Para New-York, A. Cascão & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de B. Ayres*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C. 300 saccos com 18,000 kilos de feijão, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; A. V. de Barros 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; P. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de alcool.
Para Rio de Janeiro, M. F. Martins 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado; F. M. de Moura 27 pipas com 12,960 litros de aguardente; S. Guimarães & C. 200 saccos com 12,000 kilos de feijão.
Para Bahia, H. Burle & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
— No vapor allemão *Bahia*, carregaram:
Para Santos, A. de Lemos 200 saccos com 12,000 kilos de feijão; Borstelman & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado; H. Burle & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 550 ditos com 33,000 ditos de dito branco; J. J. Moreira 300 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado; Maia & Rezende 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro, M. Borges & C. 900 saccos com 54 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12 000 ditos de dito mascavado: A Lemos 400 saccos com 24.000 kilos de feijão; Costa & Fernandes 10 000 cocos, fructa; A. de Oliveira Maia 10,000 cocos, fructa.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para Manáos, M. F. Martins 70 barricas com 4,848 kilos de assucar branco.
Para Pará, B. Torreão Junior 230 barricas com 16,750 kilos de assucar branco; C. M. da Silva 400 barricas com 26,550 kilos de assucar branco
— No patacho norueguense *Almina*, carregaram:
Para Ceará, B. Oliveira & C. 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» do sul, para:

João Joaquim da Costa Leite	2.000$000
Martins Fiuza & C.	2.000$000
Bernardino Lopes Alheiro	1.500$000
Antonio Augusto dos Santos Porto	1.200$000
Pereira Carneiro & C.	£ 202

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 16	480:414$891	
Idem de 17	48 227$694	
		528:642$585
Renda provincial:		
Do dia 1 a 16	55:295$834	
Idem de 17	6:172$592	
		61:468$426
Somma total		590.111$011

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1889.
O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 16	26:617$905	
Idem de 17	2:213$516	
		28:831$421

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 16	11:857$537	
Idem de 17	4:199$671	
		16:057$208

Recife Drainage

Do dia 1 a 16	19:655$788	
Idem de 17	44$156	
		19:699$944

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:	
35 bois pesando 4.035 kilos.	
795 kilos de peixe a 20 réis	15$900
50 cargas com farinha a 200 réis	10$000
24 ditas de feijão a 200 réis	4$800
19 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$700
11 taboleiros a 200 réis	2$200
17 suinos a 200 réis	3$400
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
1 escriptorio a 300 réis	300
28 compartimentos de farinha a 500 réis	14$000
21 ditos de comidas a 500 réis	10$500
104 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	41$600
15 ditos de suinos a 700 réis	10$500
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
35 talhos a 2$	70$000
	209$300
Rendimento do dia 1 a 15 do corrente	3.216$200
Foi arrecadado liquido até hoje	3.425$500

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 80 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Europa	*John Elder*	20
Sul	*Marquez de Caxias* ..	22
Norte	*Iagoas*	24
Europa	*Tamar*	25
Europa	*Ville de Montevidéo* .	26
Sul	*Magdalena*	27

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Francisco Antonio d'Almeida, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Santa Catharina—34 dias, patacho inglez *Raymund*, de 188 toneladas, capitão Francisco Evram, equipagem 7, carga farinha de mandioca; á ordem.

Parahyba—7 dias, hiate nacional *Flôr do Jardim*, de 80 toneladas, mestre José Bernardino, equipagem 5, em lastro; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*, commandante Le Bouis; carga varios generos.

Para e escala—Canhoneira nacional *Traripe*, commandante capitão-tenente Antonio Alves Camara; carga munições de guerra.

Para e escala—Canhoneira nacional *Cabedello*, commandante capitão-tenente José Pereira Guimarães; carga munições de guerra.

resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Ppresidencia de Pernambuco, em 26 de Março de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GOES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 26 de Março de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira

DECLARAÇÕES

Pernambuco Lawn Tennis Club

The fourth Half Yearly General meeting will be held at the Telegraph Staff Quarters (by kind permission) on Saturday 19 th. inst at 8.30 p.m. Business, to receive report and elect new officers.

Geo S. Fellows
Hon Sec.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

Pelo presente convido a familia e parentes e os demais associados, para assistirem a uma missa que por alma do consocio, o tenente João Gomes Ferraz, manda rezar na igreja de N. S. do Terço, na sexta-feira 18 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Recife, 15 de Outubro de 1889.

O 2· secretario,
Joaquim F. A. Santiago Junior.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Convocados os senhores accionistas desta companhia para reunir-se em assembléa geral hontem (8) e não tendo comparecido numero para esse fim, ainda de accordo com o art 13 dos estatutos, convido os senhores socios a reunir-se em assembléa geral no dia 25 do corrente, ao meio dia, no pateo do Carmo n. 1, escriptorio, para lhes ser apresentado o balanço e mais documentos referentes ao estado da companhia, e resolver se o melhor sobre assumpto de interesse da mesma. Na falta de comparecimento dos senhores accionistas, depositarei na meretissima junta commercial os livros e documentos em meu poder pertencentes a mesma companhia.

Recife, 9 de Outubro de 1889.

André M. Pinheiro,
Secretario adhoc.

Banco de Pernambuco

Em virtude da lei das sociedades anonymas e da de emissão, são convidados os accionistas a entrarem com mais cinco por cento para completar os dez por cento necessarios á installação. As entradas serão recebidas no Banco Nacional do Brasil nesta praça, até o dia 24 de Outubro corrente.

Correio Geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 1/2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 1/2 ou 4 horas com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, em 18 de Outubro de1889.

O Administrador
Affonsso do Rego Barros.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 18 do corrente pagam se as seguintes classes:

Aposentados, jubilados e coadjutores, relativamente aos seus vencimentos do mez de Junho proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial, 17 de Outubro de 1889.—O escrivão,
Alfredo Gibson.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Eleição

Não tendo comparecido numero legal, são convocados novamente todos os nossos irmãos para se reunirem em mesa geral em nosso consistorio na matriz do Corpo Santo, hoje sexta-feira (18) á 1 hora da tarde, afim de elegerem os funccionarios para o futuro anno compromissal.

Recife, 18 de Outubro de 1889.

O escrivão,
M. M. Campos Junior.

Commando das armas

O reverendo padre Antonio do Monte e Silva, é convidado a vir á secretaria d'este commando, afim de ser contractado para servir na Colonia Militar do Chapecó, na provincia do Paraná, conforme determinou o Exm. Sr. conselheiro de guerra, marechal de campo e ministro da guerra, em portaria de 5, a que se referio a repartição de ajudante general, em officio de 9 tudo do corrente.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 17 de Outubro de 1889.

O tenente *José C. Maciel da Silva*,
Secretario.

Irmandade
DE
N. S. do Terço

MEZA GERAL

De ordem do Revm. irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo, 20 do corrente, pelas 10 horas do dia, afim de em sessão de mesa geral proceder-se á eleição dos novos funccionarios para o anno de 1890.

Consistorio, 15 de Outubro de 1889.

O secretario,
Joaquim E. das Neves.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 17 do corrente pagam-se as seguintes classes; Instrucção Publica, Bibliotheca Provincial, Casa de Detenção, Escola Normal e Gymnasio Pernambucano, com relação aos seus vencimentos do mez de Junho ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial, 16 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Inspectoria de hygiene publica de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1889

O Dr inspector de hygiene publica faz publico, que como medida preventiva, fica prohibida desta data em diante a venda do peixe denominado Albacora.—O inspector,

Dr. Cerqueira Leite

Edificio da Faculdade

No dia 21, ao meio dia, no palacio da presidencia, a commissão encarregada da construcção das obras do novo edificio da Faculdade, receberá propostas em cartas fechadas para o fornecimento até 31 de dezembro deste anno, de carvão de pedra de New-Castle e tijolos de alvenaria grossa d'agua doce formato inglez de,.... 0,23x0,12x0,06, transportado para o lugar da obra. Recife, 14 de Outubro de 1889.

G. Thaumaturgo de Azevedo.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 22.ª CORRIDA
A'REALISAR-SE NO
Dia 20 de Outubro de 1889

Illms. Srs.

Juiz do ensilhamento—Major José Clementino Henrique da Silva.

Juizes de p sagem—Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto e Arthur de Souza Carvalho.

Juiz de confirmador—Miguel Oliveira.

Juiz de partida Benjamin A. de Freitas Pessoa.

Juiz do distanciado—Rodrigo Carvalho da Cunha.

Juizes de chegada—João Raposo de Souza, Joaquim de Oliveira Borges, Francisco Floro Leal, Antonio Ignacio do Rego Medeiros e José Gomes Ferreira Maia.

Inspector geral de raia—Major Ernesto Vieira de Araujo.

Inspectores de raia—Policarpo Layne, Manoel José Fernandes Barros, Clito Valterino Pereira, Gedeão Forjás de Lacerda.

Juizes de archibancada—Barão de Soledade, commendador Antonio Marques de Amorim, Dr. Joaquim de Cerqueira Leite, Antonio Marques de Amorim Junior, coronel Sebastião Alves da Silva, José Eleuterio de Azevedo, major José Bonifacio dos Santos Mergulhão e commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

1º Pareo—**Emulação**—1,400 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Stella	—	Zaina	Pern	54	Azul e branco	Rufino Cardoso.
2	Fantina	—	Alazã	»	54	Preto e ouro	M. P. de Albuquerque.
3	Coruja	—	Rodada	»	54	Branco, azul e enc	Manoel J. de Miranda
4	Faceira	—	Tordilha	»	54	Encarnado e branco.	José de Mello.
5	Ida	—	Rodada	»	54	Amarello e azul.	Coudelaria S. Jorge.

2.º Pareo—**Omnium**—1.500 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vulcano	5	Alazão	S. Paulo	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Cometa, ex-Mirandola.	5	»	»	54	Azul, ouro e facha enc.	Coud. Luso Brasileira.
3	Baccho	5	Castanho	Paraná	54	A., ouro e facha branc.	Coud. Internacional.
4	Recife	5	»	Rio de Jan.	54	A., ouro e facha verde.	Danton.
5	Aymoré	5	»	»	54	Verm., azul e preto.	Nemo.

3.º Pareo—**Prosperidade**—850 metros Animaes da provincia que não ganharam em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Boreas	—	Alazão	Pern.		Preto enc. e ouro	T. Pernambucano.
2	Hercules	—	Rodado.	»	55	Verde e amarello	José Caetano Pinto.
3	Maranguape.	—	Alazão	»	55	Azul e rosa	B. Borges F. Filho.
4	Bôa Vista	—	Baio	»	55	Encarnado e branco.	José J. dos S. Junior.
5	Bonaparte ex Vagabundo	—	Rodado	»	55	Branc. enc. e verde.	Rodolpho G. Leal.
6	Berlim	—	Caxito	»	57	Roxo, rosa e cinza	José Cavalcante.
7	Bon-jour, ex-Duvido	—	Zaino	»	55	Ouro e preto.	Coud. Bella-Vista. Uchôa & C.
8	Lucifer	—	Rodado	»	55	Azul e encarnado	
9	Guerreiro	—	Alazão	»	55	Azul e branco	Coud. Progresso.
10	Pierrot	—	Baio	»	57	A. branc. e facha enc.	» »
11	Cyclone	—	Rodado	»	57	Encarnado e amarello	Coud. Fragoso.
12	My Boy, ex-Zambo	—	Castanho	»	55	A. branc. e facha amar.	Cou. Provinciano.
13	Marat	—	Rodado	»	55	Enc. br. e fac. verde.	Coudelaria Democrata.

4.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.500 metros—Animaes nacionaes até meio-sangue. Premios: 350$ ao 1º, 70$ ao 2º e 35$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Danubio	5	Castanho	Rio de Jan.	54	Verde e salmão	Manoel N. Fontes.
2	Córa ex-Risette	5	Zaina	S. Paulo	52	Branco e ouro	Coudelaria Temeraria.
3	Minerva	4	Douradilha	»	49	Azul, branco e enc.	Coudelaria Cruzeiro.
4	Maestro	5	Tordilho	»	54	Encarnado e branco.	Coud. Pernambucana.
5	Chiron, ex-Corcovado.	4	Castanho	Rio de Jan.	51	Azul e ouro	Coudelaria S. Jorge.
6	Torpedo	5	Castanho	S. Paulo	54	Azul, ouro e facha br.	Gabriel H. Araujo.

5.º Pareo—**Consolação**—800 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Donavan	—	Castanho	Pern.	55	Azul e ouro	Alfredo Halliday.
2	Violão	—	»	»	55	Azul	Francisco Barbosa.
3	Lord-Byron, ex Léo	—	Russo pedrez	»	55	Azul e encarnado	Antonio C. de Oliveira
4	Tantalo	—	Castanho	»	55	Encarnado e branco.	José de Mello.
5	Conforme ex-Vinho Br.	—	Russo pedrez	»	55	Grenat e ouro	José Valente.
6	Sans souci	—	Baio	»	55	Ouro e branco	A. L. J. S. Mattos.
7	Pão Brazil.	—	Rosilho	»	55	Grenat, ouro e fac br.	Candido H. Ribeiro.
8	Paramazona, ex-Syngapore	—	Russo	»	55	Azul e branco	José J. de Carvalho.
9	Trigueiro	—	Zaino claro	»	55	Enc, br. e facha verde	Josué & C.
10	Santelmo ex-Radamanto	—	Baio	»	55	Enc., br e fac. amar.	J. Gomes.
11	Cauby	—	Castanho	»	55	Cinzento, rosa e verde.	Alfredo Marques.
12	Ida	—	Rodada	»	54	Amarello e azul	Coudelaria S. Jorge.
13	Royal	—	Russo	»	55	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
14	Petit-maitre.	—	Rodado	»	55	Azul, amar. e fac. verd	Lemos Duarte
15	Thisbe	—	Pedrez	»	55	Auri-verde	João M. de Abreu.

6.º Pareo—**Compensação**—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho no Derby em maior distancia nestes ultimos 3 mezes. Premios : 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Totie	3	Alazão	Inglaterra	52	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Venus	4	Castanha	França	55	Azul, ouro e facha br.	» »
3	Vanda, ex-Pancy	5	Zaina	R. da Prata	58	Azul, ouro e fac. verde.	Nautilus.
4	Brazil	3	Alazão	França	56	Verm., azul e preto.	Coud. Independencia.
5	Africana	5	Zaina	R. da Prata	64	Preto e branco	Coud. Paulista.
6	Ernani	5	Alazão	Inglaterra	60	Preto e ouro	» »
7	Torpedo	5	Castanho	S. Paulo	52	Azul, ouro e fac. enc.	Gabriel H. Araujo.

7.º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1.200 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em distancia superior á milha. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Good-morning	—	Rodado	Pern.	58	Azul e branco	Rufino Cardoso.
2	Piramon	—	Castanho	»	54	Ouro e preto	Coud. Bella-Vista.
3	Pombo Preto ex-Lidador	—	Caxito	»	54	Ouro, preto e lyrio	Coudelaria Victoria.
4	Condor	—	Baio	»	56	Grenat	Rufino Cardoso.
5	Cupido ex-Traviata	—	Russo	»	54	Azul, bran. e fac. enc.	Salvador Nigro.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Os jockeys devem correr em cada pareo com as côres especificadas no programma.

Pede-se a attenção dos Srs. proprietarios para os additamentos feitos ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 95 do mesmo regimento interno.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 19 de Outubro de 1889 ás 3 horas da tarde.

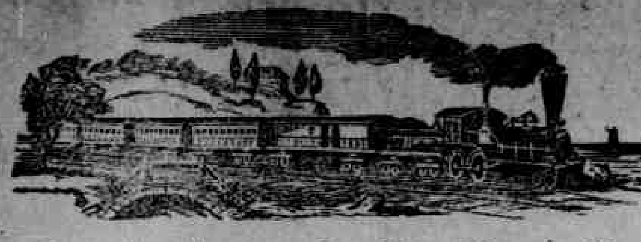
A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e	—	m.
2.º pareo	11	»	e	50	»
3.º pareo	12	»	e	40	»
4.º pareo	1	»	e	30	»
5.º pareo	2	»	e	20	»
6.º pareo	3	»	e	10	»
7.º pareo	4	»	e	—	»

Recife, 17 de Outubro de 1889.

O GERENTE, *Henrique Schutel.*



Estrada de ferro do Recife á Caruarú

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. 1º engenheiro servindo de director, e de conformidade com a proposta do Illm. Sr. Dr. chefe do trafego e da locomoção, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que, a partir de 20 do corrente ficará vigorando o seguinte horario para os trens desta estrada de ferro do Recife á Caruarú.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife a São Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, em 10 de Outubro de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

HORARIO

Trens da Serra
TODOS OS DIAS

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 2.	Horas	Horas	M. 3.	Horas	Horas
Recife	....	9.00	Russinha	....	2.49
Tigipió	9.21	9.26	Pombos	3.13	3.18
Jaboatão	9.44	9.49	Victoria	3.50	4.00
Morenos	10.15	10.20	Tapera	4.30	4.35
Tapera	10.46	10.51	Morenos	5.01	5.06
Victoria	11.21	11.31	Jaboatão	5.34	5.44
Pombos	12.03	12.08	Tigipió	6.02	6.05
Russinha	12.32	....	Recife	6.26	...

Trens da Victoria
SÓ NOS DIAS UTEIS

TARDE			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 4.	Horas	Horas	M. 1.	Horas	Horas
Recife	....	3.40	Victoria	....	6.20
Tigipió	4.01	4.06	Tapera	6.50	6.55
Jaboatão	4.24	4.34	Morenos	7.21	7.26
Morenos	5.00	5.05	Jaboatão	7.52	8.00
Tapera	5.31	5.35	Tigipió	8.18	8.23
Victoria	6.06	....	Recife	8.44	....

Trens de suburbios
DIAS UTEIS
MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S. 1.	Horas	Horas
Recife	......	......	Jaboatão	....	6.00
Tigipió	....	......	Tigipió	6.21	6.23
Jaboatão	......	......	Recife	6.41	......
S. 2.			S. 3.		
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	10.00
Tigipió	7.21	7.23	Tigipió	10.21	10.23
Jaboatão	7.41	......	Recife	10.41	....

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S 4	Horas	Horas	S 5	Horas	Horas
Recife	......	5.00	Jaboatão	......	6.20
Tigipió	5.21	5.23	Tigipió	6.41	6.43
Jaboatão	5.41	......	Recife	7.01	......
S. 6.			S. 7.		
Recife	......	7.20	Jaboatão	......	8.20
Tigipió	7.41	7.43	Tigipió	8.41	8.43
Jaboatão	8.01	......	Recife	9.01	......
S 8.					
Recife	......	9.20	Jaboatão	......	......
Tigipió	9.41	9.43	Tigipió	....	......
Jaboatão	10.01	......	Recife		

Trens de suburbios
DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS
MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S 1	Horas	Horas
Recife	......	......	Jaboatão	......	6.00
Tigipió	......	......	Tigipió	6.21	6.23
Jaboatão	......	......	Recife	6.41	......
S. 2.			S. 3		
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	10.00
Tigipió	7.21	7.23	Tigipió	10.21	10.23
Jaboatão	7 41	......	Recife	10.41	....

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S 4.	Horas	Horas	S. 5	Horas	Horas
Recife	......	2.00	Jaboatão	......	3.00
Tigipió	2.21	2.23	Tigipió	3.21	3.23
Jaboatão	2.41	......	Recife	3.41	......
S. 6.			S. 7.		
Recife	......	5.00	Jaboatão	......	6.20
Tigipió	5 21	5.23	Tigipió	6.41	6 43
Jaboatão	5.41	......	Recife	7.01	......
S. 8.			S. 9.		
Recife	......	7.20	Jaboatão	......	8.20
Tigipió	7.41	7.43	Tigipió	8.41	8.43
Jaboatão	8.01	......	Recife	9.01	......
S. 10.					
Recife	......	9.20	Jaboatão	......	......
Tigipió	9.41	9.43	Tigipió	......	......
Jaboatão	10 01	....	Recife	......	......

Nota — Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis.

Recife, 10 de Outubro de 1889.

Antonio Carlos de Arruda Beltrão,
Chefe do trafego e locomoção

— Pereira Carneiro & C., autorisados pelo Banco do Brazil annunciam que foi resolvido pela assembléa geral dos accionistas elevar o capital desse Banco a cem mil contos de réis e que a subscripção para as novas acções estará aberta em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 1º andar, de 3 a 7 de Novembro proximo futuro, exclusivamente para os accionistas da extincta caixa filial, na razão de duas acções por cada uma das já possuidas.

A entrada será no acto da subscripção de 60$000, sendo 40$000 de premio para o fundo de reserva e 20$000 correspondentes a 10 °|o do valor da nova acção.

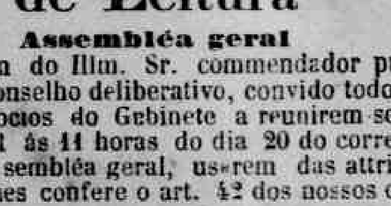
Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. commendador presidente do conselho deliberativo, convido todos os senhores socios do Gabinete a reunirem se na séde social ás 11 horas do dia 20 do corrente, para, em assembléa geral, usarem das attribuições que lhes confere o art. 42 dos nossos estatutos.

Recife, 15 de Outubro de 1889.

O 1· secretario,
Albino Moreira de Souza.



Empresa da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito no Recife

Assembléa Geral Extraordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas desta empreza nos termos expressos no art. 65 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, afim de realisar-se a Assembléa Geral convocada para o dia 26 de Setembro proximo passado, e ser autorisado o augmento do capital subscripto para a continuação das obras da ferro-via, como dispõem os arts. 39 e 40 do citado decreto, são convidados pela segunda vez os Srs. accionistas a se reunirem no escriptorio da Empresa, n. 74, á rua Duque de Caxias, á 1 hora da tarde de 22 do corrente mez

Recife, 8 de Outubro de 1889.

O secretario,
João Silveira Carneiro da Cunha.

Hippodromo do Campo Grande

Foram multados pelo juiz de partidas os jockeys Alfredo de Freitas Henrique Rocha, José Mendes e Luiz Pereira, em 10$000 cada um, e pela directoria os jockeys Luiz Pereira e Luiz de França, em 20$000 cada um por terem ficado presos com os animaes que montavam no 4 pareo, e suspenso por um mez o jockey João Carlos, e por dous mezes José Marcelino pelo máo comportamento que tiveram nas corridas.

O secretario,
Eugenio de Barros.

Correio geral

Agencia do Correio de Lagôa de Cavalleiro

O administrador faz publico, que a contar desta data, são expedidas malas para a Agencia do Correio de Lagôa do Cavalleiro, outr'ora Lagôa do Emygdio, nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez, sendo as malas fechadas ás 2 horas da tarde.

Administração dos Correios de Pernambuco, 16 de Outubro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, em sua sessão de terça-feira 22 do corrente, será arrematado por quem mais vantagens offerecer, o arrendamento actual da propriedade Ilha do Nogueira, á razão de 1:000$ por anno.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Sarão extraordinario domingo, 20 de Outubro, para solemnisar a posse da nova directoria.

Convites para este sarão podem ser procurados em poder do 1· secretario.

Ingressos em poder do thesoureiro do sarão Albino Lima.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 10 de Outubro de 1889.

O 1· secretario
Adolpho Mendes Torres

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Rua do Bom Jesus n. 29, loja	240$000
Idem idem n. 29, 1.º andar	240$000
Idem idem 2º andar	240$000
Bispo Sardinha n. 3, loja	168$000
Patio do Terraço 2º. andar, n. 29	300$000
Rua de S. Borja casa terea, n. 3	300$000
Idem Encantamento n. 11. 2.º andar	240$000
Rua da Moéda n. 49 armazem	200$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 33, sobrado	2:131$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem Imperial n. 151, caza terrea	360$000
Becco da Detenção (meiagua)	96$000
S. Lourenço da Matta	60$000

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST : 1803

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTE
BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 38

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro a relação abaixo transcripta dos contribuintes que deixaram de satisfazer o pagamento das annuidades devidas á Companhia Recife Drainage, dos predios situados na freguezia de S. José, relativamente ao 1.º e 2.º semestre do exercicio de 1885 a 1886 declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso será feita a cobrança executivamente.

Recife, 17 de Setembro de 1889.
João Francisco Teixeira.

Relação dos contribuintes que deixaram de satisfazer o pagamento das annuidades devidas a Companhia Recife Drainage, dos predios situados na freguezia de S. José, relativamente ao 1.º e 2.º semestre do exercicio de 1885 a 1886.

Nova de Santa Rita n. 38. Manoel José da Silva Marques	15$151
Travessa da rua Nova de Santa Rita n. 15. Maria Ignacia da Fonseca Banks e outro	15$151
Dita n. 17. A mesma	15$151
S José n. 4. Manoel Joaquim dos Santos e outro	15$151
Dita n. 58. Manoel Ferreira Antunes Villaça	15$151
Travessa de S. José n. 14. Manoel Francisco de Souza Rego	15$151
Dita n. 16. O mesmo	15$151
Dita n. 18. Manoel Francisco de Souza Rego	15$151
Dita n. 20. Monsenhor Muniz Tavares	15$151
Pescadores n. 28. Maria Josephina Doubourck	15$151
Dita n. 35 Manoel Martins Pires	18$606
Imperial n. 13. Manoel Antonio de Alcantara	31$849
Dita n. 51. Manoel da Silva Lopes	15$151
Travessa do Lima n. 3. Manoel Pereira de Magalhães	15$151
Dita n. 5. O mesmo	15$151
Dita n. 7. O mesmo	15$151
Marcilio Dias n. 100. Narcizo Maia	48$330
Dita n. 95. Ordem Terceira de S. Francisco	15$151
Dita n. 135. Ordem Terceira do Carmo	15$151
Lomas Valentinas n. 68. A mesma	15$151
Dita n. 19. Ordem Terceira de S. Francisco	15$151
Palma n. 117. Olympia e Leonor filhas de José Francisco dos Santos Bastos	18$027
Vidal de Negreiros n. 52. Ordem Terceira do Carmo	18$028
Padre Floriano n. 16. A mesma	15$151
Dita n. 18. A mesma	15$151
Dita n. 9. A mesma	15$151
Chrystovão Colombo n. 15. A mesma	15$151
Jardim n. 29. A mesma	15$151
Nogueira n. 1. Ordem Terceira de S. Francisco	15$151
Dita n. 3. A mesma	18$028
Dita n. 5. A mesma	18$028
Santa Cecilia n. 37. A mesma	15$151
Santa Rita n. 45. A mesma	15$151
Nova de Santa Rita n. 32. A mesma	15$151
Travessa de S. José n. 8. Orphãos de Seraphim Clemente de Souza	15$151
Dita n. 7. Ordem Terceira de S. Francisco	15$151
Palma n. 76. Pedro Emilio Roberto	15$151
Dita n. 78. O mesmo	15$151
Dita n. 80. O mesmo	15$151
Padre Nobrega n. 26. Pedro Aureliano da Cruz Muniz	18$028
Travessa do Caldeireiro n. 2. Paulino e Antonio, filhos de João Joaquim de Azevedo Guedes	15$151
S. João n. 11. Rita Maria de Maria de Moraes Pimentel	20$186
Travessa do Prata n. 7. Raymundo Nogueira da Costa e outros	75$755
Lomas Valentinas n. 47. Secundina Hehodorio da Cunha	15$151
Caruel Suassuna n. 132. Santa Casa de Misericordia	15$151
Assumpção n. 32. Serafim Cle-	

mente de Souza e Silva 15$151
Domingos Theotonio n. 30. Santa Casa de Misericordia 15$151
Dita n. 34. A mesma 15$151
Dita n. 36. A mesma 15$151
Dita n. 38. A mesma 15$151
Padre Floriano n. 22. Sebastião José Gomes Penna 15$151
Dita n. 41. Serafim Clemente de Souza e Silva 30$302
Marcilio Dias n. 108. Thereza de Jesus Azeveda Vianna 15$151
Dita n. 137. Theodolinda Baltar d' Oliveira e outros 45$453
Lomas Valentinas n 45 Theodoro Antonio de Jesus Borges 15$151
Palma n. 92. Thereza Annunciada Villar Maria 15$151
Imperial n. 49. Thomaz Antunes Guimarães 15$151
Lopes de Mendonça n. 36. Theomilla Correia de Souza 5$903
Nogueira n. 23. Thereza filha de Antonio Domingues A. Maia 30$302
Coronel Suassuna n. 204 Umbelina Candida da Silva Azevedo 30$302
Santa Cecilia n. 5. Umbelina Domingas do Espirito-Santo e outra 18$028
Dita n. 55. Ursula Paulina das Virgens 15$151
Coronel Suassuna n. 182. Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas 15$151
Christovão Colombo n. 2. Victorino José de Souza 38$695
Nogueira n. 40. Victor Praxedes de Mello 15$151
Coronel Suassuna n. 143. José da Assumpção Oliveira 65$836
Lomas Valentinas n. 80. Anna Rosa da Silva 15$096
Dita n. 21. Antonio Diogo da Silva 30$193
Coronel Suassuna n. 162. Antonio Valentim da Silva Barroca 15$096
Dita n. 164. O mesmo 15$096
S. João n. 7. Antonio Augusto Ferreira Lima 15$096
Dita n. 9. O mesmo 15$096
Dita n. 25. Antonio da Silva Junior 15$096
Dita n. 31. Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque 15$096
Dita n. 51. Alexandre Rodrigues dos Santos 15$096
Travessa dos Martyrios n. 5. Anna Rosa da Silva 45$289
Marquez do Herval n. 150. Antonio Augusto Ferreira Lima 15$096
Dita n. 207. O mesmo 25$407
Dias Cardoso n. 52. Antonio Diogo da Silva e outro 15$096
Dita n. 23. Antonio, filho de José Fernandes dos Santos Bastos 15$049
Dita n. 31 Anna Rosa da Silva 17$976

(Continúa).

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar

Espera-se da Europa até o dia 25 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevideo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena

E' esperado do sul no dia 27 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

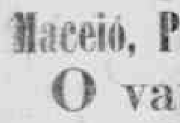
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 25 de Outubro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

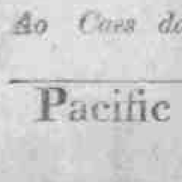
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder



Espera-se da Europa até o dia 20 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para Valparaizo por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

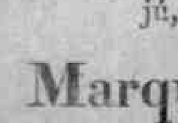
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes



E' esperado dos portos acima até o dia 22 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camossim e Maranhão.

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa

Segue no dia 22 de Outubro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 22.

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 26 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

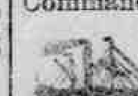
E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Outubro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida. Trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Outubro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores, Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Porto

Segue com brevidade para o Porto o brigue portuguez *Adelina*.

Para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES

2.º leilão

Da fabrica Cajurubeba

Constando:

De prensas, depositos, preparados já promptos, vazilhames, 40 pipas com extracto de jurubeba, canalisação e todos os mais pertences.

Sexta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão da bem montada fabrica de Cajurubeba, pertencente á massa fallida, cuja fabrica é sita á rua de Luiz do Rego.

Garante-se a casa ao comprador e está avaliada em 12:457$800.

Os pretendentes que quizerem examinar previamente, podem entender-se com o agente.

Agente Silveira

Leilão

De bons moveis, jarros, quadros e vidros

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do tutor dos menores filhos do fallecido Antonio da Silva Neves, levará a leilão os seguintes moveis:

Uma mobilia de madeira fina com 2 dunkerques com pedra e espelho, 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 6 cadeiras de guarnição, tudo com encosto de palha, 1 toilette de nogueira com espelho, 1 lavatorio dito com espelho, 1 cama de ferro para casal e colxão, 1 guarda louça de carvalho, um aparador de dito, 4 jardineiras pequenas, de madeira fina, 2 bustos de madeira com pedra, 2 étageres de madeira fina, 1 guarda roupa de amarello, 1 secretaria de carvalho, 1 dita de amarello, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 estante para musica, 1 porta chapéo com espelho, 10 cadeiras de carvalho, 1 mesa redonda de jacarandá com pedra, 2 étageres de jacarandá, 1 quadro com moldura dourada, 4 figuras de biscuit, 2 ditas de pedra marmore, 1 candieiro grande de suspenção, 10 pertences para toilet (crystal), uma gelladeira de vidro fusco, finos jarros, calices, copos e mais moveis patentes no acto do leilão.

Sexta-feira, 18 do corrente

A's 10 1/2 horas no sobrado sito á rua Velha n. 76

Em continuação

1 piano de armario.

Agente Britto

Leilão

Dos generos de molhados, existentes na taverna sita no largo do Mercado n. 25

O agente acima, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, a requerimento de Antonio de Paula Botelho, contra Gomes de Souza & C., venderá os referidos generos acima ao correr do martello.

Sexta-feira 18 do corrente

A's 10 e 1/2 horas

Agente Britto

Leilão

De uma mobilia de páo-carga, uma cama franceza, um toilette, dous marquezões, uma commoda, uma mesa elastica de 4 taboas, dous aparadores, uma caminha para criança, um cabide e quartinheira de columna uma banca, uma mesa de amarello, cadeiras avulsas, lavatorio, um relogio de parede, um espelho, uma machina de costura, candieiros para kerosene, joias de ouro e brilhante, louça para almoço e jantar, copos, garrafas, lanternas, facas, colheres, bacias, jarros, tapetes, duas espingardas, uma mesa de louro, uma jarra, trem de cozinha e outros objectos, que serão vendidos ao correr do martello.

Segunda-feira 21 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua de Lomas Valentinas n. 44

Leilão

De bons moveis, piano de cauda, ricos quadros de bronze de Silene e Baccho, espelhos, figuras de bronze, porcelanas, crystaes e vidros.

Terça-feira 22 de Outubro

A's 10 1/2 horas

No palacete sito á rua da União n. 49 onde morou o Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade.

CONSTANDO:

De 1 linda mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 piano de cauda com capa, 1 cadeira para dito, 2 ricos quadros de bronze de Silene e Baccho com moldura de velludo, 4 quadros com moldura dourada, 1 espelho, moldura dourada, 1 relogio de marmore preto com figura de bronze, 2 figuras de bronze com jarros, os cavallos de Marly, bronze imitação, 2 estatuetas, grupos Cotere e Gourmandize, estatuas de Murillo e Cervantes, bronze imitação, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 2 portas cartões de metal bronzeado, 1 par de jarros finos com azas e pés de bronze, 2 castiçaes de faiance e bronze dourado, 2 placas de metal bronzeado, 1 importante relogio de bronze dourado a ouro, com a figura de Napoleão 1, 1 mobilia de jacarandá estufada com 6 cadeiras de guarnição, 1 divan, 1 sofá, 4 quadros de moldura, 1 linolium ou encerado inteiramente novo, é o que ha de mais bonito e duradouro para sala ou gabinete, 2 transparentes para janella, 1 espriguiçadeira, 1 rica secretaria de jacarandá com estante, 2 escarradeiras, 1 candieiro para gaz kerosene.

Uma rica cama de ebano com embutidos de metal e madreperola, 1 banca cabeceira de cama idem idem, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 1 cabide de columna, 1 commoda de jacarandá, 1 cama de jacarandá para casal com embutidos de páo setim, 1 banca cabeceira de cama, 1 guarda-vestidos, 1 commoda de amarello 1 berço de faia, 1 cortinado para cama, 1 lavatorio com pedra 1 marquezão largo, 4 ditos estreitos, meia commoda, 2 cabides de columna, 2 ditos de parede, 1 cesta para roupa, 1 berço de amarello, 1 banca de cabeceira de cama com pedra, 2 lavatorios de ferro com bacia.

Uma mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mobilia á imitação de jacarandá, 2 quadros com moldura dourada, 2 quadros com moldura de carvalho, 1 tapete para sofá, 1 jardineira com pedra, 4 capachos, 2 escarradeiras, 1 secretaria de amarello, 1 dita para senhora, 1 tinteiro de electro platé, 1 machina de costura de mão, 1 dita de pé, 2 mangas grandes de vidro, sendo uma branca e outra verde, (obra antiga e rara) 2 mesas elasticas de 4 e 5 taboas, 1 guarda-louça, 1 guarda-vidros, (obra de gosto) 1 aparador com pedra, 2 aparadores torneados, 18 cadeiras de guarnição, 1 sofá de jacarandá, 2 quartinheiras, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de amarello, 2 ditas de braço, 2 consolos com pedra, 1 banca de columnas, 1 mesa redonda de jacarandá, 1 mesa grande, 2 etageres, 2 tapetes para porta, 4 quadros, 2 candieiros para kerosene, 1 machina para fazer agua gazoza, 1 apparelho de porcelana dourada com flores para almoço, 1 dito de dita para chá, louça para jantar e almoço, 4 garrafas para vinho 2 galheteiros de electro plate, 1 licoreiro, fructeiras, copos, calices, porta-queijo 2 salvas de prata, bandejas de faiance, trinchantes, filtros, jarras para agua, camas de lona, babús de couro e flandres, malas e muitos outros artigos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia, fará leilão dos objectos acima descriptos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: á rua Direita n. 40, 1.º andar.

— Aluga-se uma casa em lugar muito ameno, perto das linhas dos trilhos de Apipucos e Caxangá, toda reedificada, com tanque d'agua superior e todas as commodidades para familia, prefere-se alugar a estrangeiros; quem quizer alugal-a dirija-se ao Caminho Novo n. 128, que se dirá quem aluga. Na mesma casa prepara-se café ou almoço para a gum passageiro, tendo o banho de chovisco para algum pessoa idonea que quizer, se prepara bolos ou pão de ló de encommenda, por preço commodo.

— Aluga-se o segundo andar á rua da Roda n. 17, com grandes commodos, em bom estado de conservação; a tratar na rua do Rangel numero 65.

— Precisa-se, com urgencia, de boas costureiras no largo do Arsenal de Marinha n. 2.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de padaria, que tenha 12 ou 16 annos de idade; na rua larga do Rosario n. 46.

Precisa-se de duas amas, sendo uma para lavar alguma roupa e engommar roupa de meninos, e outra para varrer e arrumar casa: a tratar na Praça Conde d'Eu n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de S. João n. 79.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar roupa de meninos, e outra para arrumação de casa: a tratar na rua do Cotovello n. 43, das 9 ás 2 horas da tarde.

— Precisa-se de um homem de meia idade, de côr preta, e que entenda de lavoura, para tomar conta de um pequeno sitio perto da cidade: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço: no 2º andar do largo do Carmo n. 16.

— Aos senhores proprietarios de animaes de corridas alfafa 8$000 o fardo ou 160 rs. o kilos na rua do Commercio n. 28. Recife.

— Não sendo possivel encontrar-se com o Sr. Luiz da Veiga Pessoa, pede-se a este senhor que appareça no Paço da Patria n. 5.

— A dona das notas e series pergunta ao Sr. Francisco José da Costa Ferreira, praticante do correio, se já restituio as notas ao seu procurador, isto desde a vespera do seu casamento.

— Ao Sr. Joaquim Henrique de Sá Barreto 3º official do correio, venho restituir as notas e series que recebeu para entregar a sua dona.

Previne-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão, que vai-se publicar seus documentos n'um dos jornaes da côrte, ao Sr. Ministro, para aprecial-os.

Gonçalves Reis & C., communicam que nesta data compraram livre e desembaraçado aos Srs. José Vieira & C. seu estabelecimento de molhados, á rua Larga do Rosario n. 17, o que communicam para os fins convenientes.

Recife, 15 de Outubro de 1889.

Gonçalves Reis & C.

Attendite!!!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets para casamento, baptisado ou outro qualquer acto, e bem assim capellas mortuarias de perpetuas: a tratar na rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro; rua Nova n. 20, loja de miudezas e rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua da Aurora n. 113.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar: no Caminho Novo, defronte da estação.

Alugam-se as seguintes casas

rua do Fogo n. 50, com duas salas muito boas, 3 quartos e cosinha fóra; rua da Roda n. 46, loja, propria para pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 16—A Venturosa

Mercearia Comparativa

Chegou de conta propria para este estabelecimento uma nova remessa do já acreditado e especial vinho Douro, o qual se torna recommendado por ser puro de uva das melhores provincias do Alto Douro. Podem os senhores apreciadores do bom vinho visitar o nosso estabelecimento, com o que muito nos honrarão e se justificarão da verdade.

Rua larga do Rosario 20

Palha portugueza

Especial palha de milho para cigarros; vende o Bazar Pernambucano, á rua larga do Rosario numero 30.

Luiza Amelia Ribeiro

Francisco Joaquim Ribeiro e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada mulher e mãi, **Luiza Amelia Ribeiro** á sua ultima morada, e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam rezar no setimo dia do seu fallecimento, na matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas do dia 18 do corrente, pelo que se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

D. Adelaide das Neves Themudo e seus filhos, Ignacio das Neves Themudo, Alvaro das Neves Themudo, Sebastião Themudo Lessa, Elisa das Neves Themudo e Maria Izaura Themudo, mandam no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, rezar na matriz da Boa-Vista e na villa de Agua Preta, uma missa pelo descanso de seu sempre chorado esposo e pai, Sebastião Themudo Lessa, e convidam para assistir a ella todos os parentes e amigos do finado, agradecendo desde já a aquelles que se dignarem comparecer.

†

Joanna Isidia da Costa Fradique

José Antonio Fernandes Fradique, Maria Felisberta de Souza Rabello (ausente), Antonio Alves de Souza Fradique, Eduardo de Souza Fradique, Maria Clementina Leite Maia e Silva, João da Siva Leite, João Cardoso Rabello (ausente), Maria Barbosa Bibeiro Fradique e Francisca Candida de Souza Fradique, profundamente pungidos da mais acerba dor pelo passamento de sua presadissima esposa, mãi, avó, sogra e madrinha, Joanna Isidia da Costa Fradique, agradecem penhoradissimos a todos os amigos e mais parentes e tambem ás veneraveis confrarias, que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes daquelle ser querido e de novo pedem que se dignem completar a obra de caridade que praticaram, assistindo as missas do setimo dia de seu passamento, as quaes serão celebradas na matriz do Corpo Santo pelas 8 horas da manhã de sabbado 19 do corrente.

†

Cecilia Valente de Carvalho Neves

Zeferino José da Costa Valente e sua esposa, Joaquim José da Costa Valente e sua esposa, Anna Valente do Passo e seu marido, Dr. Alexandre José da Costa Valente e sua esposa (ausentes), Fernando José da Costa Valente (ausente), convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelas 8 horas do dia 18 do corrente, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, setimo dia da dolorosa noticia do fallecimento em Portugal, de sua prezada irmã e cunhada: espreasando-lhes desde já seus eternos reconhecimentos por esse acto de religião e caridade.

†

José Rodopiano dos Santos

A mesa regedora da irmandade das Almas da matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista manda celebrar missas pela alma de seu finado irmão ex-juiz José Rodopiano dos Santos, no trigesimo dia do seu fallecimento, sabbado 19 do corrente, pelas 7 1/2 da manhã, na mesma matriz, e convida a Exma. familia, parentes e amigos do finado, para assistirem o acto, e desde já se confessa eternamente agradecida.

Consistorio da irmandade das Almas da matriz do S. S. da Boa-Vista, 16 de Outubro de 1889.—Servindo de escrivão,

Manoel Domingues da Silva.

†

João Vicente Ferreira Coelho

Maria do Nascimento Ferreira Coelho e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu querido e sempre lembrado filho e irmão João Vicente Ferreira Coelho; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de S. José, segunda-feira 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam gratos por mais este acto de caridade e religião.

†

José Francisco Poças

1º anniversario

Manoel Ferreira manda celebrar uma missa por alma de seu prezado amigo José Francisco Poças, no convento do Carmo, pelas 7 horas da manhã de 18 do corrente, 1º anniversario de seu passamento; para cujo acto de religião e caridade convida a Exma. familia, parentes e amigos do finado, e pelo seu comparecimento, desde já se confessa agradecido.

†

D. Cecilia Valente de Carvalho Neves

Floriano R do Passo e D. Anna Amelia Valente do Passo, convidam aos seus parentes e amigos e aos de sua prezada cunhada e irmã, D. Cecilia Valente de Carvalho Neves, fallecida na Europa, para assistirem as missas que mandam resar por sua alma na igreja de S Pedro Martyr de Olinda, ás 7 horas do dia 18 do corrente.

†

João Vicente Ferreira Coelho

Francisca Lecomte Ferreira Coelho, Eugenio Lecomte, Hortencia Lecomte, Eugenia Lecomte, agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que acompanharam o cadaver do seu indito marido, cunhadas e genro, até o cemiterio publico, e os convidam a assistirem as missas do setimo dia, na matriz de S. José, no dia 21 do corrente.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes ou maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Casa na Capunga

Está para alugar a casa sobradada situada á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 22. E' muito fresca, tem agua, gaz e todos os commodos para familia: a tratar com Guilherme Pinto, rua do Bom-Jesus n. 62, 1.º andar.

Declaração ao commercio

Gonçalves Reis & C. declaram não haver realisado a compra do estabelecimento sito á rua larga do Rosario n. 17, como consta do annuncio publicado neste sentido, nos Diarios de 16, 17 e 18 do corrente. Recife, 17 de Outubro de 1889.

Não duvidem!!!

Dos maravilhosos effeitos do legitimo SABÃO RUSSO. Em resumo ninguem mais se deve lastimar que soffre: de rheumatismo, dôres de cabeça e ouvidos, inflamações de olhos, ulceras, impingens, darthros, erysipelas; a humanidade não se deve queixar da falta de um medicamento que cure de subito: as contusões, as queimaduras, as mordeduras de insectos venenosos. Para o toucador é de primeira necessidade o uso d'este medicamento porque quem d'elle usar não terá sardas, espinhas e outras erupções da pelle. Para limpar metaes é especial.

Na arte veterinaria é especial para as contusões das cruzes.

Vide o prospecto que acompanha cada frasco.

Unico deposito na conhecida casa de perfumarias e modas.

NOVA ESPERANÇA

Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Francisco Nunes Collares (de Lisboa)

Constando-lhe que alguem se serve do seu nome para vender vinho de Collares, dizendo ser exportado pelo mesmo declara que a não ser dos muitos particulares que fornece directamente, os unicos estabelecimentos que vendem o dito vinho de Collares puro de que é exportador, e o qual foi approvado pelo conselho de saúde d'essa provincia cujo documento tem em seu poder, são os Srs. Abrantes & C., rua do Bom Jesus, e José Custodio Loureiro rua de Bemfica. Faz esta declaração para evitar equivocos e descredito ao seu nome.

Lisboa, 25 de Setembro de 1889.

Francisco Nunes Collares.

Rua da Atalaya n. 18. Lisboa.

Ao commercio

Francisco José Rodrigues Praça participa que comprou aos Srs. Souza Travassos & C. o estabelecimento de molhados sito á praça da Concordia n. 1, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 15 de Outubro de 1889.

Fugio

da estribaria da padaria a vapor do Pombal um cavallo alasão caxito e pés calçados; roga-se ás autoridades ou a quem o tiver apprehendido ou delle noticia tiver, de o mandar entregar na mesma padaria, que será generosamente gratificado.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22—Loja de relojoeiro.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e dos banhos; a tratar na rua do Imperador n. 44.

Aluga-se

uma excellente casa, sita na campina da Casa Forte; tendo bastantes commodos para uma grande familia, jardim na frente, agua e gaz encanados; a tratar na rua 1º de Março n. 11, loja.

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde de Goyanna n. 163 com agua e gaz
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermidades da garganta e Inchações de toda a natureza. 40 annos de optimo e continuo exito em todas as cortiças, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa. Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimentar para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez.

Unicamente preparado por H. B. STEVENS, medico-veterinario, 5, Pall Mall, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co

NOVO REMEDIO [illegible] **RHEUMATISMO** [illegible]

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio da familia por excellencia!

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços, para casa de pequena familia, a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54 segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua da Aurora n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Velha n. 117, Boa-Vista.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua larga do Rosario n. 23.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Ultima descoberta!!

O verdadeiro **Sabão Russo**—deposito na bem conhecida casa de perfumarias e modas—Pedro Antunes & C.—63 rua Duque de Caxias.

Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

e

SEM DIETA

DAS

Molestias de pelle

e

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco. Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

Francisco Manoel da Silva & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

Para cozinhar

No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem.

VENDAS

Alambique

Vende-se um alambique; a tratar no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro* sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois outro a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Barcaça (Boa Acquisição)

Vende-se a dinheiro, ou a praso com garantia, uma boa e bem construida barcaça, arriada e preparada para viagem, de lotação de 50 toneladas, e que carrega 600 saccos com assucar; a pessoa que pretender, póde dirigir-se á rua do Padre Muniz n. 19, que achará com quem tratar.

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — **Sapoceti,** Sabão de toilette de espermacete. **Creme saponacéa** (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de **Morangos** e Creme de **Pepinos** para dar a frescura e o avelludado á cutis. — **Stilboida** cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — **Agua Atheniense** e **Agua Lustral,** para os cuidados da cabeça. — **Agua de Chypre** e **Agua de Cedrato** para o toucador. — Alcool de **Cochlearia** e de **Agrião** para os cuidados da bocca. **Perfumes** para o lenço: **Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Shores Capricho, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brazil.** — **Pó de Cypris** para dar alvura á cutis. — **Agua de Colonia Imperial RUSSA,** para o toilette.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

A NOTRE DAME DE PARIS

Os proprietarios deste novo estabelecimento previnem ás Exmas. familias e ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande e variado sortimento de novidades do melhor gosto parisiense, que serão, em vista do estado favoravel do cambio, vendidas por preços excepcionaes.

Todos os dias das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memorandums, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTOES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia** e **lithographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

Descoberta Interessantissima

(PRIVILEGIADA)

PERFUMES **ORIZA** SOLIDIFICADOS

APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)

Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os

(a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)

L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia

207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS

Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.

MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

Pereira & Magalhães

Recebedores directos ds mercados estrangeirs

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior a 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDE EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA POREL

Depositarios em *Pernambuco*. FRANco M. da SILVA & Co.

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.° de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cie,** *de* **PARIS,** *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, ... augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.

Este **Xarope** *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor: *Briant*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Tamarindo

Compra-se essa fructa em grande e pequena porção: na botica á rua larga do Rosario numero 34.

Garantia do lar domestico!

Kerosene inexplosivo verdadeiro

que vendem pelo commodo preço de 4$000 uma lata com 25 garrafas!! Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

Semente de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vida de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

Massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça

Os administradores convidam aos senhores credores a virem receber o quarto e ultimo dividendo, á rua Marquez de Olinda n. 46, das 11 á 1 hora da tarde, até o dia 19 do corrente.

Canarios belgas

Chegou grande quantidade destes bem conhecidos canarios, para a rua Barão da Victoria n. 60, aonde se vendem a 5$000 cada um.

Não ha mais espinhas e pannos!!

Com o verdadeiro leite virginal e de rosas brancas, que receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63. Não é caro, 1$500 o frasco.

Aproveitem

Por preço commodo vende-se um cavallo para corrida, portas novas de diversos tamanhos e carrinhos de mão em bom estado; na rua dos oelhos n. 1.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se para casa de uma pequena familia na cidade e que deem fiador á sua conducta; na rua Nova n. 13.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanêa com o conteudo de uma seringa de Pravâz (modelo Le Brun) cheia de
EUCALYPTINA LE BRUN
ou tomando cada dia 6 capsulas de
EUCALYPTINA LE BRUN
cura-se a ***Tisica,*** *as* ***Bronchites*** *e os* ***Catharros pulmonares***
A Eucalyptina Le Brun não contém morphina.
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico
PARIS, 50, Faubourg-Montmartre, PARIS.
Em *Pernambuco*: F. M. da SILVA & Co.

Attenção

Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, de uma engommadeira perita para roupa de homem e senhora, de um criado copeiro e de um feitor que entenda de jardim. Agradando paga-se-lhes bem, a tractar na rua do Brum n. 96, armazem de assucar.

Ribeirão

Os abaixo assignados declaram que nada mais devem ao espolio de Antonio José de Mello e Silva. Ribeirão, 16 de Outubro de 1889.
Guimarães & C.

Horror

O Sr. Luiz Ferreira da Cruz, endossante, o Sr. Angelo Tavares, acceitante, e o Dr. saccador, agente de todo este negocio, responda este que se occulta e anda vagando e dizendo o que não é verdade, se já pagaram esta letra e quando pagam; porque o tal doutor é um horror.

Attenção

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, ou de uma mulher de meia idade, que sirva para vender na rua; a tratar na rua do Pires n. 11.

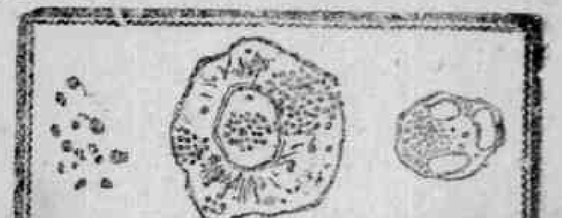
Em Jaboatão

Aluga-se por festa ou anno, a casa n. 31 á rua do Imperador, defronte da do commendador Machado, com 3 salas, gabinete, 5 quartos, cosinha, terraço, quartos no quintal, latrina, gallinheiro, 2 lindos jardins, tanque, cacimba, bomba, agua encanada para cosinha, grande quintal até o rio Jaboatão; a tratar na mesma ou no Recife á rua das Trincheiras n. 3.

Vinho Collares genuino

Em ancorêtas

Genero superior, remettido para consumo particular, por preço sem competencia. Vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.



O MICROBIO DA *Blennorrhagia* é radicalmente aniquilado pelo uso da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias

Casa para alugar

Terrea, fresca, com agua, á rua do Paysandú (passando a ponto do Chora-menino) n. 1..; a ratar na mesma rua n. 19.

Attenção

Alfredo José Alves de Carvalho, antigo e conhecido barbeiro e cabelleireiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se estabelecido na rua Duque de Caxias n. 31, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, esperando de todos a protecção que sempre lhe têm dispensado.

Ao commercio

José Vieira & C. communicam ao commercio desta praça que venderam aos Srs. Gonçalves Reis & C. seu estabelecimento de molhados, sito á rua Larga do Rosario n. 17, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 15 de Outubro de 1889.
José Vieira & C.

Olinda

Aluga-se uma boa e fresca casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 65 com grande quintal plantado e limpa; a tratar na rua Velha n. 100.

Paga-se 30$

Precisa-se de um homem solteiro que saiba ler e escrever, e entenda de copeiro, para servir em casa de familia e trabalho de armazem; na rua da Madre de Deus n. 5, e Aurora 133.

Por 400 rs. o covado

Merinó de cores, lisos, lã pura a 400 rs. o covado, é fazenda de 1$200; na rua do Crespo numero 21.

Elegantes e economicos

Espartilhos de Vienna; receberam novo sortimento Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Olinda

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50, ou á rua do Sol n. 14; e tambem para qualquer cidade do centro.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras, de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

L.T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

Já não ha Repugnancia
PARA TOMAR O
IODURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente doseadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)
DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO
26, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIERES perto de Paris.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

TECIDOS NOVOS
A Loja das Listras Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Capas e visitas tecido com vidrilhos a 25$
Sedas arrendadas, cores: creme branco, azul, verde claro, a 1$500
Surah tecido fantazia a 1$400.
Sedas de listras largas uma só cor com branco, preto com todas as cores 1$200.
Tecidos abertos fantazia de uma só cor e com listas matiz a 400 rs.
Voaile com ramagens cores claras a 700 cores escuras a 400 rs.
Casemiras escuras fantazia lizas ou com ramagens a 300 e 400 rs.
Tecidos fantazia em quadrinhos, cores: azul claro, marinho, café, e matiz.
Crepes com ramagens cores claras a 500 e 600 rs.
Nanzuc com lindas cores e desenhos 240 rs.
Tecidos de linho em listas ou quadros fazenda muito larga a 500 rs.
Cortes de vestidos de casemira bordados a 20$, 25$ e 30$.
Vestidos brancos bordados para noivas a 16$ 18$ e 20$.
Cortes de linho de quadrinhos com 16 1/2 covados a 4$.

Novidades

Mosquiteiros americanos com armação 10$, 12$ e 15$.
Sabonetes para sardas e pannos a 500 rs.
Pentes fantazia para enfeites a 400 rs.
Fichus prateados e dourados a 800 rs. e 1$000.
Bordados com 4 1/2 metros cada peça 1$ e 1$200.
Grinaldas com ricos veos para noivas a 7$, 10$ e 15$.
Cortinados bordados para cama ou janellas 5$500.
Cortinados crochet de cores em peça a 1$ e 1$500.
Luvas de seda pretas e de todas as cores 1$800 e 2$.
Coixas de fustão de cores a 2$ e 2$500.
Bramantes com 4 larguras puro linho a 1$600 o metro.
Espartilhos inglezes desde o n. 40 até 80 centimetros de grossura.
Bicos e rendas para enfeites de vestidos todos os preços.
Casacos de Jersey tecido de meia a 5$.

Fazendas Baratas

Chitas claras finas e seguras a 200 rs.
Tecidos de linho lindas cores a 120 rs.
Cassas de uma só cor a 100 rs. ou 1$500 a peça.
Baptistas miudinhas cores finas a 120 rs.
Brim pardo para roupas de meninos a 240 reis.
Esguião pardo infestado para vestidos a 300 e 320 rs.
Morim das Listas Azues 20 varas a 6$ a peça.
Madapolão com 1 metro de largo a 4$ a peça.
Morim lavado peças com 10 ou 20 varas a 3$500 ou 7$.
Algodãosinho a 3$200 a peça.
Lenços finos a 1$600 a duzia.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Atoalhado bordado a 1$ o metro.
Panno da costa para mesas de jantar a 1$000.
Toalhas felpudas grandes a 5$ a duzia.
Saias bordadas, e casaco branco a 3$.
Cambraia Victoria a 2$600 a peça.
Crinolina de cores a 360 rs.
Sargelins finos a 160, 180 e 200 rs.
Baleias furadas a 240 a duzia.
Fitas de sedas de listas differentes largura e cores a 400 e 600 rs.
Leques transparentes lindos desenhos a 1$500 e 2$.
Contas lapidadas todas as cores a 500 rs. o maço.

Retratos em tamanho Natural

Qualquer familia que desejar possuir um lindo retrato em sua sala de vizita, ou mesmo para um presente, é bastante mandar um retrato pequeno em cartão, e dizer a cor dos olhos, e do cabello, para chegar um lindo retrato

Por 25$ com moldura

Para fazer encommendas dirijam-se
A' Loja das Listas Azues
JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sempre novidade
48—Rua Duque de Caxias—48

Tendo recebido a ultima moda em fazendas sobre a exposição de Paris, pede a attenção das Exmas. familias.
Ricos cortes de Casemiras bordadas a seda e lã de 80$000 á 30$000 e 40$000. um.
Ditos bordados de lynon de 18$000 a 12$000 um.
Enxovaes para baptisados, a 6$, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Grinaldas com véo para noiva a 8$000 uma.
Ricas lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Ditas de quadros a 200 e 240 rs. o covado.
Zephir de quadros, modernos, a 120, 140 e 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.
Lindos fichús de retroz, dourados e prateado a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma, para acabar
Bordados e entre-meios a 500, 600, e 800 rs. a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 e 2$000 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, ultima moda a 6$000 um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$800 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Colchas adamascadas, todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Toalhas brancas para criança a 120 e 160 uma.
Cretones de todas as côres a 200, 240, 280, e 320 rs. o covado.
Cobertores brancos de lã a 2$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura com 24 jardas a 6$000 a peça.
Lenços de linho, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Lenços para criança a 1$200 a duzia.
Grande sortimento de casimira para costumes, preços muito resumidos, assim como apromta-se um costume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução
A rua Duque de Caxias n. 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Olinda

Vende-se barato, mesmo a praso, ou permuta-se por casas pequenas, em qualquer dos bairros da cidade do Recife, a casa do Varadouro n. 20, ao e rua Coronel João de Sá, com commodos para numerosa familia, a qual tem 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, 6 quartos espaçosos, gabinete e cosinha fóra, bom quintal todo murado, com alguns arvoredos, agua de cacimba muito boa, e portão para o becco da Poeira: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, Recife.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323.

Para engenhos
Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.
Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.
Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

COPIADORES DE CARTAS
francezes, os melhores que teem vindo para o nosso mercado, de 100 folhas a 1$400, de 200 ditas a 1$600, de 250 ditas a 2$000, de 300 ditas a 2$500, de 500 ditas a 3$000, de 750 ditas a 3$500, de 1.000 ditas a 4$500, forte encadernação de couro e panno na
RAINHA DAS FLORES
Rua do Barão da Victoria n. 41

Fazenda de criar

Vende-se uma propriedade nesta provincia, com duas leguas de terras, demarcadas, limitando com o sertão do Cariri, e nas melhores condições de criar gados. Tem terras proprias para plantações, e uma extensa vasante á margem do rio para cultivo de cannas, fructeiras, etc. A industria pastoril é presentemente da maior vantagem: refazer gado é ter o triplo ou quadruplo no praso de dous a tres annos. Ao pretendente, se não for pratico, se facilitarão todos os meios de fundar a fazenda: a tratar no caes do Ramos n. 24-A, onde tambem se vendem dous burros novos.

CARDOZO & IRMÃO
A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Attenção

Vende-se uma taverna bem afreguezada, em uma das primeiras ruas desta cidade; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 63, 2º andar, das 6 horas ás 10 da manhã, ou das 3 ás 8 da noite.

Vende-se

o seguinte: uma machina de costura quasi nova, um relogio americano muito bom regulador e um candieiro a gaz em perfeito estado, tudo por modico preço; para ver e tratar na rua velha de Santa Rita n. 89

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas, grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço, gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro com lanças, dobradiça de chumbar, bocca de forno, carrinho de mão e roda para o mesmo; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a 200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000 !
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda, muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vendo a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.
55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, seda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Taverna

Vende-se uma pequena taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para pequena familia: para informações, á rua da Concordia n. 165.

Vaccina

Vende-se da melhor, na botica franceza de Rouquaryrol Fréres, á rua da Cruz n. 22, Recife

Gasemira para vestido a 280 rs. o covado

Casemiras de cores modernas para vestido, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 21.

A FLORIDA
Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Lindos leques de surah a 4$000.
Ventarolas de penas de todas as cores, gosto moderno.
Lindos sortimento de ramos e cachos de flores para enfeitar chapéo e vestido.
Grande surtimento de cestas para senhora a 2$, 2,500 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 5$500, 6$000 e 7$000 uma.
Caixas de papel amisade a 400 rs.
Lindo sortimento de guarnições para toilett de diversas cores.
Renda hespanhola preta com vidrilho.
Lindos lenços todos de laberintho a 500 rs.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o paz.
Grande sortimento de extratos dos mais acreditados fabricantes.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.
Rua Duque de Caxias n. 103

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Vinho de mesa

Quem não poderá beber o que é bom! Chegou nova remessa, que se vende pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas (voltando o casco); na rua do Amorim n. 60.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vinhos puros garantidos de Alcobaça e Gartaxo

em barris de 5º e a retalho, preços sem competencia, vendem em porção e a retalho, Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

PRIMEIRA PARTE

A CONDESSA DE FRÉZIÉRES

(Continuação do n. 236)

IV

Decisão ministerial e romantica

Edith achara encantador temporisar, pôr a frente João Bredette, e depois, apresentar de repente o commandante Yvon de Kervor.

Era tempo, finalmente, mas a influencia de Herminia fazia-se sentir.

Herminia ficava desesperada com a partida de Gustavo de Orneuil, o que, no emtanto, era inevitavel se o senhor de Kervor commandasse a expedição.

Aos olhos de sua madrinha, Herminia fazia muito mal; amava sem reflexões, como uma verdadeira criança que era.

A condessa promettia-lhe não decidir cousa alguma até ao momento em que fosse absolutamente necessario fazel-o; os desejos de Herminia paralysavam-n'a; não ousava contrarial-a, posto que muito se importasse com os seus projectos.

Quando entrou na sala, e que foi saudada simultaneamente pelos dous capitães de fragata, entreabrio-lhe os labios singular sorriso.

As confidencias de Herminia haviam-n'a commovido, estava inquieta e triste antes de apparecer.

Ao aspecto dos dous rivaes, a mobilidade do seu caracter predominou.

Pareceu-lhe interessante que chegassem ambos ao mesmo tempo, com intenções muito differentes, sem duvida; percebeu maravilhosamente o seu enleio.

Yvon não dissimulava bem a sua contrariedade; João Bredette trahia-se tambem.

Edith foi extremamente graciosa para Yvon Kervor; censurou-lhe a raridade das suas apparições, e a brevidade das suas visitas, em termos calculados para acabar de excitar os ciumes de João Bredette, que felicitou immediatamente pela sua nomeação de commandante do *Alerte*.

— Senhora condessa, respondeu este ultimo em tom de affectada humildade, dizia neste mesmo instante ao senhor de Kervor que nada estava menos decidido do que o meu destino. Espero as ordens do ministro, mas não tenho nos meus antecedentes nenhuma campanha de exploração como aquella que ha pouco desempenhou com tanto exito o senhor commandante da *Dorade*.

Yvon de Kervor inclinou-se sem replicar, porque a condessa tomava a palavra.

— Espero, senhor, que não lhe faltará a occasião de distinguir-se tambem. Os Mares Glaciaes são um terrivel labyrintho, onde enconcontrará perigos para arrostar, immensas difficuldades para vencer. Meu tio, o almirante, considera como soberbo o futuro da campanha. Meus senhores, terão dividido entre si os dous pólos.

A estas palavras, Yvon de Kervor, diminuindo o merito das suas navegações a bordo da *Dorade*, disse que tinha entrevisto apenas os gelos do Sul, e deixou-se arrebatar pelo seu enthusiasmo de marinheiro.

Fallou por muito tempo e acaloradamente.

João Bredette fingio ser atacado pelo contagio.

— Quando ambicionava o commando da futura expedição, disse elle, o senhor de Kervor não tinha voltado ainda. O meu principio é que um leal official não deve attender nunca aos seus interesses pessoaes, e preferir antes de tudo os seus serviços. Depois do que acaba de nos dizer o senhor de Kervor, se o ministro lhe conferisse o commando, esqueceria que o havia solicitado; applaudiria de todo o coração a escolha de um tal collega.

— E' demais! disse Kervor, impressionado com estas palavras.

A condessa voltou a cabeça, mordendo os labios, e, dirigindo-se em particular a Yvon, disse lhe:

— Desejo vel-o d'aqui a uma hora; só estarei em casa para o senhor.

Yvon de Kervor retirou-se muito intrigado; João Bredette admirou a dextreza da condessa de Frézières.

— Sim, minha senhora, exclamou elle immediatamente, farei este sacrificio, acreditando ter bem merecido da patria, tão grande confiança tenho nos talentos do senhor Kervor. Palavra que, se não fosse mais antigo em posto, queria servir sob as suas ordens. Mas, emfim, será necessario confessal-o. Ha um poderoso laço que me retém em Pariz.

« No mesmo momento em que deveria afastar-me, hesito, tremo perante o perigo que posso receiar, o de deixal-a, minha senhora, antes de ter sido comprehendido.

Edith desatou a rir.

— Mais uma declaração, disse ella com galanteria.

— Sim, minha senhora, repetio João Bredette; mas, realmente, V. Exc. diverte-se com os meus tormentos.

— Chame me *cruel*, tornou Edith com ironia; a palavra é do estylo antigo, accommodal-o-ha á moda.

— Sempre implacavel! respondeu João Bredette; infelizmente, durante a minha ausencia, um outro não achará o dom de a enternecer?

— Cada vez melhor!... dizia alegremente Edith.

— Não supunha ser ciumento; ensina a sel-o.

— Quer então ficar agora, perguntou a viuva, encostando-se com abandono ao braço da poltrona. Quando está quasi certo da sua nomeação, quando se trata de uma tão bella campanha, renuncia ao commando?

— Por amor!... murmurou João Bredette.

— Ah! o motivo é mais sério, respondeu a condessa! emprazo-o para o confessar ao senhor ministro da marinha.

João Bredette não estava embaraçado com estes gracejos, cujo tom de leviandade, mas benevolente, reanimava as suas esperanças.

Julgava conhecer Edith admiravelmente.

Não se lhe acabavam os cumprimentos e protestos de dedicação a toda a prova.

Depois de muitos apropositos, mais ou menos graciosos, a condessa perguntou-lhe de repente com toda a seriedade, se não gracejava, e se desistia da sua missão em favor de Kervor.

João Bredette respondeu affirmativamente, accrescentando algumas phrases de rigor.

— E' preciso então que falle a meu tio?

— Sem duvida alguma, apressou-se em dizer João Bredette, triumphante. Não o ama, pensava elle, era uma das suas manobras para me inquietar; estou salvo!...

João Bredette, visconde de Glaville, não teria pensado deste modo, se podesse ter sido testemunha, uma hora depois, da entrevista concedida por Edith ao seu rival.

Yvon de Kervor, homem são, valente official de marinha, cuja vida se havia passado muito longe dos salões do grande mundo, acabava de passar aquella hora a sonhar como um namorado de vinte annos, nas alamedas das Tulherias.

Porque razão lhe tinha a condessa dito que voltasse?

O que teria para lhe dizer em particular?

O seu amor, por muito tempo comprimido, suggeria-lhe loucas respostas, que o bom senso repellia.

João Bredette, voltando para casa, dizia a Belmas que o sacrificio da missão estava definitivamente feito.

Era facil ver que a perspectiva de ir gelar no polo não tinha nada de attrahente.

— Demonstrei á condessa que o senhor de Kervor é o homem que convém. Confio nelle e no seu zelo; ficará preso nos gelos em companhia de Orneuil, emquanto nós terminâmos *matrimonialmente* o nosso cruzeiro em Pariz.

Belmas esfregou as mãos, applaudia com o sorriso, os encantadores barbarismos do seu patrão.

A condessa tinha tido tempo para contar a Herminia a primeira visita dos dous officiaes superiores.

— Amas Gustavo, disse ella; eu, julgo ser amada pelo senhor de Kervor; deixa-me, peço-te eu, dirigir os nossos amores.

— Oh! Deus meu! exclamou Herminia, pois se tu acreditas que nos faziam felizes, para que has de adiar a nossa felicidade?

— Já t'o disse; quero uma prova de abnegação desses senhores; quero que partam com as suas promessas.

— Edith, não seria injustiça accusar-te de romanesca.

— Accusam-me unicamente de ser galanteadora, disse a formosa viuva rindo, é quanto basta! Não te parece?

— O teu projecto deixar-nos-ha com mortaes inquietações; esta campanha é tão perigosa?

— Voltarão cobertos de gloria, distinguir-se-hão dessa multidão de pretendentes, cujas intrigas me divertem; nós estaremos certas que não são simplesmente ambiciosos como os outros.

— Edith, tu não amas! murmurou Herminia.

— Herminia, tu amas demais! respondeu Edith.

— Estou certa que Gustavo me ama desde o dia em que me encontrou aqui pela primeira vez; julga-me sem futuro e sem haveres, offerece-me o pouco que tem; a sua infancia, exactamente como a minha, é a de um pobre orphão abandonado; como eu, deve tudo o que é a um nobre e leal protector.

— Querias casar antes de mim? perguntou a condessa.

Herminia córou, os olhos arrasaram-se-lhe de lagrimas.

— Se quizeres, accrescentava Edith, Gustavo não partirá; mas eu não quero que o Sr. de Kervor se distinga nos mares do Norte, depois de me haver jurado não pensar senão em mim durante a sua grande expedição.

— Faze-nos uma dupla injuria, murmurou Herminia soluçando; Gustavo nunca consentiria que o seu velho amigo partisse sem o seguir; eu não casaria, em primeiro lugar, quando conheço as tuas generosas intenções.

A hora estava passada.

Yvan de Kervor foi annunciado.

Edith fez signal a Herminia para ir para o gabinete contiguo ao salão.

— D'alli ouvirás tudo, disse ella.

O capitão de fragata, Yvon de Kervor, sentio as suas illusões dissipar-se em presença da condessa.

A sua imaginação, que havia franqueado todos os limites no espaço de uma hora, voltou, por assim dizer, ao seu lugar.

A pobre avesinha perdia as azas; só a razão tinha o campo livre. O coração alvoraçava-se, palpitava, mas sentia-se encadeado.

Se o commandante Kervor não era um heróe de sala, ao menos, não tinha falta de uso.

Não era um João Bart senão a bordo, onde o valente Concarnet o tinha outr'ora visto em acção.

— Pedi-lhe que viesse, disse a condessa com desembaraço, porque julguei notar que o senhor Gustavo de Orneuil, seu protegido, dirigia á minha afilhada homenagens, cuja assiduidade é talvez demasiada.

Herminia, tremula, sentio-se enfraquecer com este começo, ficou immovel e calada no limiar da porta, pallida, tremendo, respirando com difficuldade.

Não esperava ouvir sua madrinha apresentar a questão tão claramente; Edith continuava:

— Se as intenções de Gustavo de Orneuil são sérias, deveria, segundo me parece, dirigir-se a mim, que represento a mãi de Herminia. Se é apenas um divertimento, imponho-lhe o dever de terminal-o.

Kervor, ás primeiras palavras, teve intimo desanimo; as suas esperanças evaporaram-se.

O tom da condessa era de seriedade tal, que parecia frieza; achava-a, naquella entrevista, muito differente do que a tinha visto no mundo.

No emtanto, conseguio exprimir-se com leal animação.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42